

CNPEM
Centro Nacional de Pesquisa
em Energia e Materiais

Unidade Jurisdicionada:

Organização Social regida por Contrato de Gestão:

CENTRO NACIONAL DE PESQUISA EM ENERGIA E MATERIAIS – CNPEM

Órgão Supervisor do Contrato de Gestão:

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO – MCTI

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2013

CNPEM
CAMPINAS, 2014

Unidade Jurisdicionada:

Organização Social regida por Contrato de Gestão:

CENTRO NACIONAL DE PESQUISA EM ENERGIA E MATERIAIS – CNPEM

Órgão Supervisor do Contrato de Gestão:

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO – MCTI

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2013

Relatório de Gestão do exercício de 2013, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, Parte C da Decisão Normativa TCU nº 127/2013 e das orientações do órgão de controle interno – Portaria TCU nº 133/2013.



CNPEM
CAMPINAS, 2014

ERRATA

Contrato de Gestão MCTI/CNPEM

Relatório de Gestão 2013

Na **página 47** – Complemento da descrição e Tabela 9 quanto a distribuição dos recursos do Contrato de Gestão para CNPEM e Projeto Sirius.

Por sua vez, os gastos realizados com o Projeto Sirius, em 2013, corresponderam a R\$ 24,1 milhões, valor em sua maior parte destinado a investimentos.

Tabela 9 – Distribuição dos recursos do Contrato de Gestão para o CNPEM e Projeto Sirius

Natureza da despesa	Sirius (em R\$ milhões)	CNPEM (em R\$ milhões)
Pessoal	4,9	59,7
Custeio	2,7	25,6
Investimento	16,5	32,1
TOTAL	24,1	117,7

Sumário

1 IDENTIFICAÇÃO E OUTROS ATRIBUTOS DA ENTIDADE.....	8
1.1 Nome, CNPJ, natureza jurídica da entidade; órgão público signatário do contrato de gestão e ministério supervisor do órgão signatário; endereço postal e telefones da entidade; endereço da página da Internet; endereço de correio eletrônico institucional.....	8
1.2 Informações de comprovação de registro dos atos constitutivos	8
1.3 Data, seção e número da página do Diário Oficial da União onde foram publicados os relatórios financeiros, do relatório gerencial das atividades desenvolvidas e o relatório de execução do contrato de gestão	8
1.4 Data, seção e número da página do Diário Oficial da União onde foi publicado o estatuto ou regimento interno da entidade e alterações posteriores e endereço da Internet onde esses documentos estejam publicados.....	9
1.5 Endereço eletrônico da Internet ou indicação da data, seção e páginas do Diário Oficial da União onde esteja publicado o regulamento próprio dos procedimentos para contratações de obras e serviços	9
1.6 Identificação e descrição da área social de atuação, informando, inclusive a abrangência, se local, regional ou nacional	9
1.7 Breve histórico da entidade, retratando, de forma sucinta, de órgão originou, origem do patrimônio, tipo de dependência com o órgão público signatário do contrato	10
1.8 Apresentação do organograma funcional com descrição sucinta das competências e das atribuições das áreas, que compõem os níveis estratégico e tático da estrutura organizacional da entidade, assim como a identificação dos macroprocessos pelos quais cada uma dessas subdivisões seja responsável e os principais produtos deles decorrentes.....	11
2 PLANEJAMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS.....	14
2.1 Programa de trabalho da entidade.....	14
2.2 Informações sobre as estratégias adotadas pela entidade para atingir os objetivos estratégicos e metas fixadas no contrato de gestão para o exercício de referência do relatório de gestão	37
2.3 Demonstração da execução física e financeira das metas fixadas no contrato de gestão, comparando-se os valores planejados ou previstos com os efetivamente realizados e justificando as variações significativas	40
2.4 Informações sobre indicadores utilizados pela entidade para monitorar e avaliar a gestão, acompanhar o alcance das metas, identificar os avanços e as melhorias na qualidade dos serviços prestados, identificar necessidade de correções e de mudanças de rumos	42
3 ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO.....	42
3.1 Relação dos principais dirigentes, indicando o período de gestão	42
3.2 Demonstração da composição do Conselho de Administração, indicando os nomes, a representação de cada membro, o período de mandato.....	43
3.3 Demonstração da composição da diretoria estatutária, indicando os nomes e o período de mandato	44
3.4 Informações sobre as reuniões realizadas pelo Conselho de Administração	44
3.5 Informações sobre a remuneração paga aos administradores e aos membros do Conselho de Administração, discriminando os valores por tipo de remuneração	44
3.6 Informações sobre o ato de constituição, sobre a composição da comissão de avaliação exigida no § 2º do art. 8º da Lei nº 9.637/98, indicando o período de mandato e a qualificação de cada membro	45
3.7 Informações sobre as estruturas de controles internos administrativos no âmbito da entidade, tais como unidade de auditoria ou de controle interno, conselhos fiscais, comitês de avaliações, etc. descrevendo de maneira sucinta a base normativa, as atribuições e a forma de atuação de cada instância de controle	45

3.8	Avaliação do funcionamento do sistema de controles internos administrativos da entidade, contemplando os seguintes elementos e de acordo com o quadro estabelecido na portaria de que trata o inciso VI do caput do art. 5º desta Decisão Normativa:	45
4	PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	47
4.1	Demonstração da origem da receita anual da entidade nos últimos dois anos, avaliando a relação entre previsão e arrecadação efetiva, justificando as eventuais oscilações significativas ocorridas no exercício de referência do relatório de gestão	47
4.2	Demonstração das despesas da entidade	47
5	GESTÃO DE PESSOAS E CUSTOS RELACIONADOS.....	49
5.1	Informações sobre a estrutura de pessoal da unidade	49
5.2	Identificação do quadro de pessoas que atuam na entidade e pertencem aos quadros de órgão ou entidade da administração pública federal, indicando o nome, o cargo, o órgão de origem, a data de início das atividades e o ônus financeiro repassado ao órgão cedente do servidor no exercício	51
6	GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO	52
6.1	Identificação dos veículos automotivos cedidos à entidade por órgão ou entidade da administração pública federal.....	52
6.2	Identificação dos imóveis de uso da entidade que pertençam a órgão ou entidade da administração pública federal, discriminando o endereço, o valor de mercado, a finalidade do uso, descrição do estado geral	52
7	GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL: .	64
7.1	Informações quanto à adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, materiais de tecnologia da informação (TI) e na contratação de serviços ou obras, tendo como referência a Instrução Normativa nº 1/2010 e a Portaria nº 2/2010, ambas da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e informações relacionadas à separação de resíduos recicláveis descartados em conformidade com o Decreto nº 5.940/2006: 64	
7.2	Informações sobre as medidas adotadas pela entidade para redução de consumo próprio de papel, energia elétrica e água, contemplando:.....	65
8	CONFORMIDADES E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS.....	66
8.1	Tratamento das deliberações exaradas em acórdãos do TCU, com as justificativas no caso de não cumprimento:	66
8.2	Tratamento das recomendações feitas pelo órgão de controle interno a que a entidade se vincula, com as justificativas no caso de não cumprimento:.....	66
8.3	Informações de como está estruturada a área de auditoria interna e de como é feito acompanhamento dos resultados de seus trabalhos.....	67
9	INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	67
9.1	Informações sobre a adoção de critérios e procedimentos estabelecidos por norma contábil pertinente para tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos da entidade:	67
9.2	Demonstrações Contábeis previstas na legislação que rege a atividade contábil da entidade, incluindo as notas explicativas:	68
9.3	Relatório da auditoria independente ou outra instância externa sobre as demonstrações contábeis, quando a legislação dispuser a respeito:.....	68
10	OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO	68
10.1	Outras informações consideradas relevantes pela entidade para demonstrar a conformidade e o desempenho da gestão durante o exercício, em conformidade com os termos do contrato de gestão:	68

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Quadro Macroprocesso es Indicadores de Desempenho	14
Tabela 2 - Quadro-Síntese dos Indicadores de Desempenho	40
Tabela 3 - Execução orçamentária do Contrato de Gestão em 2013	42
Tabela 4 - Composição do Conselho da Administração	43
Tabela 5 - Composição da Diretoria Estatutária	44
Tabela 6 - Remuneração paga aos Administradores e aos membros do Conselho da Administração	44
Tabela 7 - Saldo financeiro apurado em 2012 e 2013	47
Tabela 8 - Distribuição do orçamento do Contrato de Gestão em 2012 e 2013	48
Tabela 9 - Distribuição do orçamento do Contrato de Gestão para CNPEM e Projeto Sirius	48
Tabela 10 - Indicadores relacionados a Recursos Humanos	50
Tabela 11 - Pessoas que atuam no CNPEM e pertencem aos quadros de órgão da administração pública federal	51
Tabela 12 - Veículos automotivos cedidos ao CNPEM	52
Tabela 13 - Imóveis do CNPq de uso do CNPEM	52
Tabela 14 - Consumo quantitativo de água	66
Tabela 15 - Consumo quantitativo e monetário de energia elétrica	66

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Organograma funcional do CNPEM	11
Figura 2 - Força de trabalho por faixa etária	49
Figura 3 - Força de trabalho por cargo/função	49
Figura 4 - Força de trabalho por nível de escolaridade	49

LISTA DE SIGLAS

CNPEM	- Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais
CG	- Contrato de Gestão
CGU	- Controladoria Geral da União
LN	- Laboratórios Nacionais
LNLS	- Laboratório Nacional de Luz Síncrotron
LNBio	- Laboratório Nacional de Biociências
CTBE	- Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol
LNNano	- Laboratório Nacional em Nanotecnologia
OCI	- Órgão de Controle Interno
OS	- Organização Social
RG	- Relatório de Gestão
TCU	- Tribunal de Contas da União
UJ	- Unidade Jurisdicionada

Introdução:

O Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais – CNPEM – é uma instituição privada sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social pelo Poder Público Federal (Decreto nº 2.405/97 e Lei 9637/98) para desempenhar atividades de interesse público, por meio de Contrato de Gestão supervisionado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI.

O CNPEM atua no desenvolvimento de ciência, tecnologia e inovação por meio dos seus quatro Laboratórios Nacionais: Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS); Laboratório Nacional de Biociências (LNBio); Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol (CTBE) e Laboratório Nacional de Nanotecnologia (LNNano).

Desde o seu início, os Laboratórios Nacionais contribuem para o avanço do conhecimento nas instituições de pesquisa brasileiras e para a formação de novas gerações de pesquisadores em áreas de ponta.

Em 2013, foram executadas 871 Propostas de Pesquisa de usuários externos. O resultado alcançado corresponde a 97% da meta pactuada com o MCTI. A realização dos experimentos dos usuários externos correspondeu a 50,5 mil horas de utilização das instalações abertas do CNPEM. Foi beneficiado com a realização dessas Propostas de Pesquisa um número de 1894 pesquisadores.

No final de 2013, o CNPEM contava com 74 pesquisadores, sendo 65 em tempo integral e nove em tempo parcial. Esses pesquisadores foram responsáveis pela execução de 458 Propostas de Pesquisa em 2013. Como resultado das pesquisas realizadas internamente, foram publicados 142 artigos em periódicos indexados pela *Web of Science*.

Ao final de 2013, o CNPEM registrava em sua carteira 32 projetos em parceria com empresas, visando a desenvolvimento conjunto de tecnologias e processos inovadores nos setores de Agricultura, Indústria e Serviços, além de atender demandas específicas de prestação de serviços tecnológicos com empresas como GE, Natura, Braskem, Confab, Mahle, Cameron, Oxiteno, Cristalia.

O CNPEM ofereceu em 2013, 13 cursos de capacitação. Eles envolveram o total de 974 participantes e 286 horas de capacitação. Foram também realizados três eventos científicos de grande porte.

Este Relatório de Gestão segue as orientações descritas na Decisão Normativa-TCU N° 127, de 15 de Maio de 2013, contemplando as informações especificadas no Anexo II, Parte C, no qual o CNPEM está relacionado, e respeitando os requisitos estabelecidos no Anexo III da Decisão Normativa.

1 IDENTIFICAÇÃO E OUTROS ATRIBUTOS DA ENTIDADE

1.1 Nome, CNPJ, natureza jurídica da entidade; órgão público signatário do contrato de gestão e ministério supervisor do órgão signatário; endereço postal e telefones da entidade; endereço da página da Internet; endereço de correio eletrônico institucional

- Nome: Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais - CNPEM
- CNPJ: 01.576.817/0001-75
- Natureza jurídica da entidade: Pessoa Jurídica de Direito Privado sem Fins Lucrativos
- Órgão público signatário e supervisor do contrato de gestão: Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT)
- Endereço postal: Caixa Postal 6192 – CEP 13083-970 – Campinas, São Paulo
- Telefone da entidade: (19) 3512-1010
- Fax da entidade: (19) 3512-1004
- Endereço da página da Internet: <http://www.cnpem.br>
- Endereço de correio eletrônico institucional: diretoriageral@cnpem.br
- Inscrição Estadual: 244.610.437.111

1.2 Informações de comprovação de registro dos atos constitutivos

A Ata de fundação da Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron – ABTLuS é de 13 de setembro de 1996, conforme registro no Cartório Privativo de Registro das Pessoas Jurídicas – Campinas/SP, microfilme N° 166892.

Em 1997, a ABTLuS foi qualificada como organização social pelo Decreto nº 2.405, para executar atividades de interesse público, nos moldes da Medida Provisória 1.591, de 09 de outubro de 1997, posteriormente convertida na Lei 9.637, de 15 de maio de 1998.

O Conselho de Administração aprovou em 09 de março de 2012 a denominação Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), em substituição à Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron (ABTLuS), registrada e microfilmada sob o n.º 37.615, junto ao 1º Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas de Campinas, na data de 02 de abril de 2012.

1.3 Data, seção e número da página do Diário Oficial da União onde foram publicados os relatórios financeiros, do relatório gerencial das atividades desenvolvidas e o relatório de execução do contrato de gestão

Os Balanços Patrimoniais em 31/12/2013 e 2012, o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras e o Resumo do Relatório Anual do CNPEM 2013 foram publicados no Diário Oficial da União do dia 14 de março de 2014, Seção 3, páginas 157 a 160. No endereço eletrônico da instituição (<http://www.cnpem.br>), encontra-se disponível a íntegra do Relatório Anual 2013, assim como os demais documentos mencionados.

1.4 Data, seção e número da página do Diário Oficial da União onde foi publicado o estatuto ou regimento interno da entidade e alterações posteriores e endereço da Internet onde esses documentos estejam publicados

O Estatuto Social foi alterado e aprovado pelo Conselho de Administração em 16 de maio de 2013 (65ª Reunião), o qual foi registrado no 1º Oficial de Registro de Pessoa Jurídica de Campinas, Microfilme nº 43.408 de 06 de junho de 2013 e publicado no endereço eletrônico da instituição (<http://www.cnpem.br>).

1.5 Endereço eletrônico da Internet ou indicação da data, seção e páginas do Diário Oficial da União onde esteja publicado o regulamento próprio dos procedimentos para contratações de obras e serviços

O Regulamento de Contratação, Compra e Alienação foi aprovado pelo Conselho da Administração em 21 de fevereiro de 2013, registrado no 1º Oficial de Registro de Pessoa Jurídica de Campinas, Microfilme nº 42.264 e publicado no Diário Oficial da União (DOU) nº 66 em 08 de abril de 2013, seção 3, página 165.

1.6 Identificação e descrição da área social de atuação, informando, inclusive a abrangência, se local, regional ou nacional

Conforme Especificado no Estatuto Social aprovado em 16 de maio de 2013, Capítulo II, Art. 4º:

“O objetivo geral do CNPEM é promover e contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil por meio de seus Laboratórios Nacionais e de outras unidades a ele associadas, que atuarão na pesquisa e no desenvolvimento científico e tecnológico, sendo também responsáveis pela operação de equipamentos acessíveis a pesquisadores originários de outras instituições e empresas públicas ou privadas, tendo por objetivos específicos:

- I. Projetar, construir ou fazer construir, operar, manter e expandir, conforme as necessidades da pesquisa e de suas outras atividades, os prédios e as instalações de pesquisa e de serviços de sua Administração, dos seus Laboratórios Nacionais e de outras unidades que venham a ser criadas ou colocadas sob sua responsabilidade;
- II. Realizar pesquisas científicas e de desenvolvimento tecnológico;
- III. Contribuir para o treinamento científico e tecnológico de recursos humanos;
- IV. Contribuir para o desenvolvimento e o aprimoramento da pesquisa, desenvolvimento e inovação brasileiros, colocando pesquisadores e técnicos devidamente treinados e qualificados para a realização de trabalhos científicos ou aplicações tecnológicas, assim como as instalações dos seus Laboratórios Nacionais e de outras unidades que venham a ser criadas ou colocadas sob sua responsabilidade, à disposição de empresas e de instituições de ensino, pesquisa e desenvolvimento;
- V. Contribuir para as atividades de inovação dos setores produtivos colocando à sua disposição seu corpo de pesquisadores e técnicos e as instalações dos seus Laboratórios Nacionais e de outras unidades que venham a ser criadas ou colocadas sob sua responsabilidade, buscando empresas brasileiras qualificadas para participar da construção, operação e manutenção de seus equipamentos;
- VI. Incubar e implantar, por sua iniciativa ou em associação com outras organizações ou empresas, novos laboratórios, unidades de pesquisa ou empresas de alto conteúdo tecnológico;

- VII. Desenvolver, gerar e licenciar tecnologias, exportar e importar materiais, componentes, equipamentos e serviços de alta tecnologia, isoladamente ou em associação com centros de pesquisa e empresas nacionais e estrangeiras.”

1.7 Breve histórico da entidade, retratando, de forma sucinta, de órgão originou, origem do patrimônio, tipo de dependência com o órgão público signatário do contrato

A Lei federal n. 9.637, de 18 de maio de 1998, estabeleceu o modelo de organizações sociais, entidades privadas sem fins lucrativos habilitadas a exercer atividades de interesse público e credenciadas para receber recursos orçamentários da União por meio de contratos de gestão. De acordo com a Lei, as organizações sociais estão restritas a atividades dirigidas ao ensino, à pesquisa científica, ao desenvolvimento tecnológico, à proteção e preservação do meio ambiente, à cultura e à saúde.

A qualificação da Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron (ABTLuS) como Organização Social ocorreu no ano anterior, por meio do Decreto nº 2.405, de 26 de novembro de 1997. Naquele momento, cabia à ABTLuS a responsabilidade pela gestão do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron e ao Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) o papel de órgão supervisor do Contrato de Gestão.

O conceito de Laboratório Nacional surgiu no período do pós-guerra, nos Estados Unidos, com a finalidade de promover a construção e operacionalização de instalações de pesquisa de grande porte. O modelo pressupõe a concentração de recursos financeiros, infraestrutura e competências em prol da constituição de centros de pesquisa sofisticados, abertos a uma ampla comunidade de pesquisadores e tecnólogos. Os laboratórios nacionais compartilham conhecimentos e técnicas com seus usuários e lhes oferecem orientações no uso dos equipamentos e na análise dos resultados.

Seguindo esse conceito, o Brasil iniciou, em meados da década de 80, a construção de uma fonte de radiação eletromagnética para a produção de luz síncrotron – a primeira do hemisfério sul. Projeto e construção foram inteiramente realizados no Brasil por uma equipe de jovens físicos, engenheiros e técnicos. Nos dez anos seguintes, essa equipe não só dominou as tecnologias envolvidas, como foi capaz de entregar à comunidade científica e tecnológica brasileira o maior equipamento de pesquisa já projetado e construído na América Latina. Trata-se de ferramenta experimental com maior número de aplicações e impacto sobre o conhecimento e o desenvolvimento de materiais.

O Síncrotron brasileiro, em operação desde 1997, possui 18 linhas alimentadas simultaneamente por radiação síncrotron, operando de forma contínua. Ao longo de seu período de funcionamento, registraram-se investimentos significativos na modernização dos instrumentos e na incorporação de novas técnicas que resultaram na ampliação da capacidade de execução de experimentos.

Ainda no final dos anos 1990, em resposta às demandas da investigação científica do País, foram criados, em torno do LNLS, laboratórios auxiliares e instalado um parque de microscopia eletrônica. Menos de uma década depois, essas unidades auxiliares haviam-se tornado suficientemente robustas e tornaram-se novos Laboratórios Nacionais: o LNBio e o LNNano. Em 2010, foi criado o CTBE com a missão de realizar pesquisas básicas e aplicadas em todo o ciclo produtivo do biocombustível.

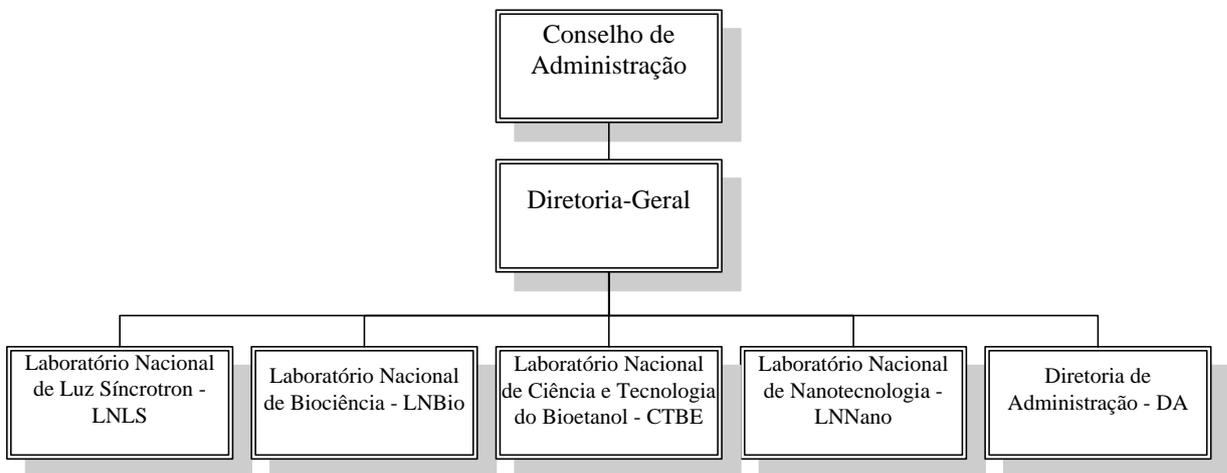
Esses Laboratórios também foram constituídos como laboratórios nacionais, abertos e multiusuários e já registram um amplo leque de parcerias e projetos conjuntos com outras instituições do sistema brasileiro de ciência, tecnologia e inovação, permitindo a pesquisadores de universidades, institutos de pesquisa e empresas do país e do exterior o desenvolvimento de projetos de pesquisa no estado da arte.

Em 2012 houve a mudança da razão social da Instituição de Associação Brasileira de Luz Síncrotron (“ABTLuS”) para Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (“CNPEM”), conforme alteração promovida em seu Estatuto Social.

1.8 Apresentação do organograma funcional com descrição sucinta das competências e das atribuições das áreas, que compõem os níveis estratégico e tático da estrutura organizacional da entidade, assim como a identificação dos macroprocessos pelos quais cada uma dessas subdivisões seja responsável e os principais produtos deles decorrentes

Apresentação do organograma funcional com descrição sucinta das competências e das atribuições das áreas, conforme especificado no Estatuto Social aprovado em 16 de maio de 2013 e identificação dos macroprocessos:

Figura 1 - Organograma funcional do CNPEM



Fonte: Estatuto do CNPEM

“Art. 20. Ao Conselho de Administração incumbe a função deliberativa e fiscalizadora superior em nível de planejamento estratégico, coordenação, controle e avaliação globais e fixação de diretrizes fundamentais de funcionamento do CNPEM, competindo-lhe, dentre outras funções:

- I. fixar o âmbito de atuação do CNPEM, para consecução do seu objeto;
- II. deliberar sobre as linhas gerais das políticas, diretrizes e estratégias do CNPEM, orientando o Diretor Geral no cumprimento de suas atribuições;
- III. deliberar sobre a criação de Laboratórios Nacionais;
- IV. contribuir para relacionamento positivo e profícuo entre o CNPEM e o setor industrial nacional;
- V. aprovar a criação de empresas de alta tecnologia, com cessão a estas de tecnologias desenvolvidas pelo CNPEM, resguardados os seus objetivos;
- VI. eleger e destituir o Diretor Geral do CNPEM, em votação secreta, respeitado o disposto no artigo 25 deste Estatuto;
- VII. avocar para seu Presidente, em votação secreta, competências do Diretor Geral, nos termos do artigo 22, IV deste Estatuto;
- VIII. aprovar as remunerações dos Diretores, respeitadas as finalidades não lucrativas do CNPEM;
- IX. examinar e aprovar os seguintes documentos, a ele encaminhados pelo Diretor Geral:

- a. proposta de Contrato(s) de Gestão e de seus eventuais aditivos;
 - b. proposta do Orçamento Anual Consolidado, do Cronograma de Execução Físico-Financeira anual e do Plano Plurianual do CNPEM;
 - c. relatórios semestrais de atividades, com os respectivos balancetes;
 - d. prestação de contas e o relatório anual de gestão do CNPEM;
 - e. avaliação de Contratos de Gestão e as análises gerenciais cabíveis;
 - f. propostas de alteração de políticas, diretrizes, estratégias, planos de atividades e respectivos orçamentos;
- X. acompanhar e avaliar periodicamente o desempenho do CNPEM, podendo fazer uso de consultores de notória competência, externos a ela, em particular com relação aos resultados alcançados por meio de Contratos de Gestão;
- XI. fiscalizar o cumprimento das diretrizes e metas definidas;
- XII. eleger seu Presidente e os novos membros nas renovações do Conselho e nos casos de vacância;
- XIII. destituir, em votação secreta, o Presidente do Conselho;
- XIV. destituir, em votação secreta, qualquer membro eleito do Conselho;
- XV. solicitar à entidade competente a substituição de qualquer membro nato do Conselho;
- XVI. fiscalizar a gestão do Diretor Geral e examinar, a qualquer tempo, os registros, títulos e documentos referentes a quaisquer atos administrativos;
- XVII. apurar faltas cometidas ou aplicar penalidades cabíveis relativamente ao Diretor Geral;
- XVIII. escolher e dispensar auditores independentes;
- XIX. aprovar e/ou alterar o Estatuto, o Regulamento de Compras e Contratações e o Plano de Cargos, Salários e Benefícios do CNPEM;
- XX. aprovar e/ou alterar o Regimento Interno e outros instrumentos normativos do CNPEM;
- XXI. conceder o título de Pesquisador Emérito do CNPEM;
- XXII. deliberar sobre a oneração ou a alienação de bens do ativo permanente do CNPEM;
- XXIII. deliberar sobre a transformação, extinção ou dissolução do CNPEM;
- XXIV. deliberar sobre qualquer questão de interesse do CNPEM.

§ 1º. Para as deliberações a que se referem os incisos VI, VII, XIII, XIV, XV e XXI será exigido o voto concorde da maioria absoluta do Conselho de Administração, não podendo ele deliberar sem a presença de, no mínimo, 2/3 (dois terços) de seus membros.

§ 2º. Para as deliberações a que se referem os incisos XIX e XXIII será exigido o voto concorde de, no mínimo, 2/3 (dois terços) dos membros do Conselho de Administração.”

“Art. 28. Compete ao Diretor Geral:

- I. zelar pelo cumprimento da missão do CNPEM e supervisionar a consecução de seus respectivos objetivos estratégicos e operacionais;
- II. cuidar do bom relacionamento entre os Laboratórios Nacionais;
- III. cumprir e fazer cumprir este Estatuto e as decisões do Conselho de Administração e da Assembleia Geral;
- IV. encaminhar ao Conselho de Administração os documentos previstos no art. 20, IX;
- V. propor alterações, para deliberação pelo Conselho de Administração, dos regulamentos internos;
- VI. propor ao Conselho de Administração a criação de empresas de alta tecnologia, incubadas pelo CNPEM;
- VII. constituir procuradores, mandatários ou prepostos com fins específicos, em nome do CNPEM;
- VIII. representar o CNPEM, ativa e passivamente, em juízo e fora dele, podendo constituir procuradores;

- IX. gerir o patrimônio do CNPEM;
- X. propor, para deliberação do Conselho de Administração, a oneração ou a alienação de bens do ativo permanente do CNPEM;
- XI. contratar auditores para acompanhar e avaliar as contas e procedimentos gerenciais, contábeis e licitatórios do CNPEM, respeitado o disposto no art.20, inciso XVIII;
- XII. coordenar a implementação de políticas, planos estratégicos e de atividades do CNPEM, estabelecidos pelo Conselho de Administração;
- XIII. admitir, demitir, remover, promover, comissionar, registrar elogios e punir funcionários;
- XIV. autorizar despesas e promover o pagamento de obrigações;
- XV. assinar acordos, convênios e contratos.

Art. 29. São órgãos de execução do CNPEM:

- I. Laboratórios Nacionais e outras unidades que venham a ser criadas ou colocadas sob sua responsabilidade: unidades responsáveis por dar cumprimento aos objetivos previstos neste Estatuto sendo eles, na época da aprovação deste Estatuto Social, o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS), o Laboratório Nacional de Biociência (LNBio), o Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol (CTBE) e o Laboratório Nacional de Nanotecnologia (LNNano);
- II. Diretoria de Administração (DA): unidade responsável pela coordenação e execução das atividades de infraestrutura e de suporte financeiro, jurídico e de gestão administrativa para o adequado funcionamento do CNPEM.

Art. 30. Compete aos diretores dos Laboratórios Nacionais, aos de outras unidades que venham a ser criadas ou colocadas sob responsabilidade do CNPEM e ao Diretor de Administração:

- I. cumprir e fazer cumprir este Estatuto e as decisões do Conselho de Administração e do Diretor-Geral;
- II. zelar pelo bom funcionamento e o cumprimento das obrigações do CNPEM;
- III. implementar as políticas, diretrizes, estratégias, planos de atividades do CNPEM e executar o orçamento;
- IV. planejar, dirigir e controlar os serviços e atividades sob sua responsabilidade;
- V. indicar ao Diretor Geral seus respectivos substitutos eventuais;
- VI. propor ao Diretor Geral a admissão, demissão, remoção, promoção, comissionamento e punição de funcionários.”

Os macroprocessos são aderentes à missão institucional e aos objetivos estratégicos do Centro, os quais permeiam as subdivisões demonstradas no Organograma funcional citado acima.

1. Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação, disponibilizada à comunidade de pesquisa acadêmica e industrial.

2. Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores Laboratórios similares no mundo, em áreas constantes da Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

3. Implantar e gerir a infraestrutura do CNPEM visando ganhos de eficiência e eficácia por meio de novos mecanismos de gestão, informação, difusão, formação de recursos humanos e promoção da inovação.

O primeiro objetivo diz respeito às atividades do CNPEM enquanto operador de um complexo de **Laboratórios Nacionais** de pesquisa e desenvolvimento. Este é, portanto, o principal foco das atividades do Centro. O segundo objetivo tem a ver com a manutenção de um esforço de **Pesquisa Própria** significativo, capaz de garantir uma liderança científica do CNPEM, aliada à qualidade dos serviços prestados à comunidade externa. Finalmente, o terceiro objetivo cobre as atividades de

Gestão, da infraestrutura, formação de recursos humanos e de difusão científica e tecnológica do CNPEM.

Nesse contexto e aderentes aos objetivos estratégicos do CNPEM a seguir estão demonstrados os Indicadores de Desempenho referente aos macroprocessos.

Tabela 1 – Quadro Macroprocesso e Indicadores de Desempenho

Macroprocesso	Indicador		Unidade	Tipo	Peso	Qualificação
	Nº	Descritivo				
Operar o Laboratório Nacional	01	Taxa geral de ocupação das instalações	%	Uso	01	Eficácia
	02	Taxa de ocupação das instalações por usuários externos	%	Uso	01	Eficácia
	03	Artigos publicados por pesquisadores externos	Razão	Uso	04	Efetividade
	04	Beneficiários externos das instalações abertas	Número absoluto	Uso	01	Eficácia
	05	Índice de satisfação dos usuários externos	%	D/Us o	02	Efetividade
	06	Confiabilidade da fonte de luz síncrotron	%	D	04	Eficácia
	07	Propostas realizadas por usuários externos nas instalações abertas	Número absoluto	Uso	03	Eficácia
Realizar e difundir pesquisa própria	8	Artigos publicados por pesquisadores internos	Razão	Uso	04	Efetividade
	9	Parcerias em projetos de P&D com instituições de ensino e pesquisa	Número absoluto	D	02	Eficiência
	0	Taxa de supervisão de pós-doutores	Razão	D	03	Eficiência
	1	Tecnologias protegidas	Número absoluto	D	01	Efetividade
Gerir a infraestrutura, formar recursos humanos e promover a inovação	12	Recursos adicionais ao Contrato de Gestão	%	D	02	Eficiência
	13	Parcerias em projetos de PD&I com AIS	Número absoluto	D	02	Eficiência
	14	Recursos associados à inovação	%	D	02	Eficiência
	15	Capacitação de pesquisadores externos	Número absoluto	Uso	02	Eficácia
	16	Eventos científicos	Número absoluto	Uso	02	Eficácia
	17	Participantes de eventos científicos	Número absoluto	Uso	01	Eficácia
	18	Memorandos técnicos	Número absoluto	D	02	Efetividade

Fonte: 7º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO

2 PLANEJAMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS

2.1 Programa de trabalho da entidade

a. Período de abrangência do programa de trabalho:

O Contrato de Gestão estabelece o Programa de Trabalho para o período de setembro de 2010 a setembro de 2016. Anualmente, esse Programa de Trabalho é atualizado para a assinatura dos Termos Aditivos, conforme exigência da Portaria MCTI 967/2011, alterada pela Portaria MCTI 777/2012.

- b. Demonstração da vinculação do plano de trabalho com os objetivos sociais da área de atuação da entidade:

De acordo com o Artigo 4º do Estatuto Social do CNPEM revisado e aprovado pelo Conselho de Administração em sua 65ª Reunião, realizada em 16 de maio de 2013:

“Art. 4º. O objetivo geral do CNPEM é promover e contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil por meio de seus Laboratórios Nacionais e de outras unidades a ele associadas, que atuarão na pesquisa e no desenvolvimento científico e tecnológico, sendo também responsáveis pela operação de equipamentos acessíveis a pesquisadores originários de outras instituições e empresas públicas ou privadas, tendo por objetivos específicos:

- I. projetar, construir ou fazer construir, operar, manter e expandir, conforme as necessidades da pesquisa e de suas outras atividades, os prédios e as instalações de pesquisa e de serviços de sua Administração, dos seus Laboratórios Nacionais e de outras unidades que venham a ser criadas ou colocadas sob sua responsabilidade;
- II. realizar pesquisas científicas e de desenvolvimento tecnológico;
- III. contribuir para o treinamento científico e tecnológico de recursos humanos;
- IV. contribuir para o desenvolvimento e o aprimoramento da pesquisa, desenvolvimento e inovação brasileiros, colocando pesquisadores e técnicos devidamente treinados e qualificados para a realização de trabalhos científicos ou aplicações tecnológicas, assim como as instalações dos seus Laboratórios Nacionais e de outras unidades que venham a ser criadas ou colocadas sob sua responsabilidade, à disposição de empresas, e de instituições de ensino, pesquisa e desenvolvimento;
- V. contribuir para as atividades de inovação dos setores produtivos colocando à sua disposição seu corpo de pesquisadores e técnicos e as instalações dos seus Laboratórios Nacionais e de outras unidades que venham a ser criadas ou colocadas sob sua responsabilidade, buscando empresas brasileiras qualificadas para participar da construção, operação e manutenção de seus equipamentos;
- VI. incubar e implantar, por sua iniciativa ou em associação com outras organizações ou empresas, novos laboratórios, unidades de pesquisa, ou empresas de alto conteúdo tecnológico;
- VII. desenvolver, gerar e licenciar tecnologias, exportar e importar materiais, componentes, equipamentos e serviços de alta tecnologia, isoladamente ou em associação com centros de pesquisa e empresas nacionais e estrangeiras.”

Esses objetivos específicos podem ser agrupados em quatro eixos de atuação: **(i)** oferecem instalações abertas às comunidades acadêmica e empresarial, do Brasil e do exterior; **(ii)** realizam projetos próprios de pesquisa; **(iii)** estabelecem parcerias com empresas dos setores de Agricultura, Indústria e Serviços para apoiar os processos de inovação; e **(iv)** promovem, em suas áreas de atuação, atividades de treinamento e capacitação das comunidades acadêmica e empresarial, assim como o intercâmbio de informações e experiências.

As grandes áreas de pesquisa dos quatro Laboratórios Nacionais do CNPEM são: aceleradores de partículas, instrumentação científica para uso de luz síncrotron, biologia molecular estrutural, genoma estrutural e funcional, nanociência e nanotecnologia e pesquisa básica e aplicada relacionadas à bioenergia.

No Contrato de Gestão 2010-2016 (anexo IV), são identificados quatro conjuntos de diretrizes para a atuação da Organização Social, com base na Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, que são aderentes à missão da instituição e a seus objetivos sociais. Essas diretrizes podem ser apresentadas da seguinte forma:

- contribuir para a Consolidação Institucional do Sistema Nacional de C,T&I por meio do aprimoramento de sua gestão na forma de organização social, do estabelecimento

- de metas direcionadas à formação de recursos humanos especializados em suas áreas temáticas e da disponibilização de sua infraestrutura de Pesquisa Científica e Tecnológica para uma ampla comunidade de usuários acadêmicos e industriais;
- fortalecer sua atuação na promoção da inovação tecnológica por meio de parcerias com empresas do setor produtivo, da prestação de serviços tecnológicos de alta complexidade, da transferência de tecnologias e de estímulos ao empreendedorismo e à criação de empresas de base tecnológica;
 - realizar atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação em áreas estratégicas da Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, com destaque para:
 - Áreas Portadoras de Futuro: Biotecnologia e Nanotecnologia;
 - Insumos para a Saúde;
 - Biocombustíveis;
 - Energia Elétrica, Hidrogênio e Energias Renováveis;
 - Petróleo;
 - Agronegócio;
 - Biodiversidade e Recursos Naturais;
 - contribuir para a utilização dos resultados das atividades de Ciência, Tecnologia e Inovação para o desenvolvimento social, por meio da organização de eventos de divulgação científica e treinamento, por iniciativa própria ou em articulação com centros de ensino nacionais, visando auxiliar a construção de uma cultura científica nacional e de uma cultura de inovação.

Em 2013 os principais destaques e ações dos laboratórios nacionais foram:

LNLS:

- Ações de modernização e ampliação da estrutura de Linhas Luz abertas aos usuários: Linha XRD1, Linha XRF, Linha XDS e desenvolvimentos ligados ao projeto Labweb.
- Operação e manutenção da fonte de Luz Síncrotron; os esforços de melhoria, como nos anos anteriores, foram focados na estabilidade do feixe de elétrons.
- Projetos de pesquisa e desenvolvimento: Magnetismo, Nanopartículas para o combate às bactérias, Catalisadores, Fármacos, Nutracêuticos e cosméticos, Ciências ambientais e biomédicas, Ciências do solo, Altas pressões, Astrobiologia e astroquímica.
- Parcerias tecnológicas: Labweb, Braskem, Clariant e interação com outros laboratórios internacionais (SINAP, MAX IV, CERN).
- Iniciativas de capacitação e treinamento: 24ª Reunião Anual dos Usuários, SAXS Workbench.

Projeto Sirius:

- acompanhamento do projeto executivo do edifício que abrigará o Sirius, concluído o processo de desapropriação do terreno, obtida licença para execução da terraplanagem junto à Prefeitura de Campinas, avanços na definição dos projetos e na fabricação dos protótipos dos componentes dos Aceleradores, concluída a construção do prédio Ímãs 2 e reforma dos prédios Ímãs 1 e Vermelho.

LNNano:

- Laboratório de referência do Sistema Nacional de Nanotecnologia (SisNano).
- Aquisição do primeiro microscópio FIB/SEM, do microscópio de varredura de sondas e de um espectrômetro de fotoelétrons.
- Realizados os projetos arquitetônico, de engenharia, de instalações e demais necessários para a construção do novo prédio.

- Elaborado plano de renovação e ampliação dos equipamentos de microscopia eletrônica.
- Projetos de pesquisa e desenvolvimento: união e processamento por atrito; sensores de água em etanol para detecção de adulteração de combustível; carbonos derivados da biomassa; materiais avançados derivados da biomassa; novos materiais estratégicos para dispositivos analíticos integrados; biossensores para análise de potabilidade de água.
- Visita da delegação do National Center for Engineering Research on Nanotechnology – NCERN, no âmbito do Centro Brasil-China de Nanotecnologia.
- Parcerias tecnológicas e institucionais: Petrobras; NERCN/Shangai; Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Materiais Complexos Funcionais (Inomat).
- Iniciativas de capacitação e treinamento: III Workshop de Microfluídica; Workshop de Microfabricação; treinamento para uso de contrastação negativa em microscopia eletrônica de proteínas e lipossomas.
- Realizada a primeira reunião do Comitê Científico do LNNano.

LNBio:

- Reestruturação do Laboratório de Bioensaios – LBE e implementação do Laboratório de Química e Produtos Naturais – LQPN. Os laboratórios atuarão em conjunto, constituindo a Plataforma para Descoberta de Fármacos do LNBio.
- Criação do Laboratório Internacional Associado do CNRS, denominado LIA Bacwall.
- Integração à Rede Nacional de Bioinformática, coordenada pelo Laboratório Nacional de Computação Científica – LNCC.
- Aquisição do Microscópio Confocal e constituição do Laboratório de Imagens Biológicas – LIB.
- Programas temáticos internos: Desenvolvimento de fármacos, biomarcadores e cosméticos; Mecanismos moleculares de doenças; Câncer; Biologia cardiovascular; Patógenos de vegetais; Patógenos de humanos; Engenharia Biológica; Bioinformática estrutural; Bioinformática para ciências ômicas; Bioinformática para biologia de sistemas.
- Parcerias tecnológicas com empresas: Recepta Biopharma; ColOff; Hospital A C Camargo; Phytobios; Chromadex; RheaBiotec; Natura; Braskem; Brasil Kirin.
- Parcerias com instituições de pesquisa: Seventh Framework Programme – FP7; Drug for Neglected Diseases Initiative – DNDi; Centro Infantil Boldrini/UNICAMP; FIOCRUZ; Instituto Agrônomo de Campinas – IAC; Rede Nacional de Métodos Alternativos - RENAMA.
- Iniciativas de capacitação e treinamento: Workshop Thermodynamic Analysis of Macromolecules in Solution – TAMS; Mini-simpósio Advances and limitations in drug discovery for trypanosomiasis and leishmaniasis; Workshop em Drug design and neglected tropical diseases; IV Workshop de Proteômica.

CTBE:

- Operação regular da Planta Piloto para Desenvolvimento de Processos em regime de três turnos.
- Programas temáticos: Biologia Funcional, Biotecnologia e Biofísica; Processamento de Biomassa; Avaliação Integrada de Biorrefinarias; Avaliação da Sustentabilidade da Produção de Biomassa e Bioenergia; e Produção de Biomassa.
- Melhorias na ferramenta Biorrefinaria Virtual de Cana-de-açúcar (BVC).

- Projeto Máquina Base da Estrutura de Tráfego Controlado (ETC) em processo de validação experimental e aprimoramento do sistema de controle dos modos operacionais.
 - Parcerias tecnológicas com empresas: Rhodia Poliamidas e Especialidades; DOW/DSM; British Petroleum; General Electric; NexSteppe; Eli Lilly (Elanco); Jacto Máquinas Agrícolas.
 - Parcerias com instituições de pesquisa: ICONE; EMBRAPA; UNICAMP; Universidade Técnica Federal do Paraná; UFSCar/UNICAMP/UFABC/USP São Carlos; UNIFESP; MIT;
 - Iniciativas de capacitação e treinamento: Minicurso Princípios e Aplicações de Biologia de Sistemas em Fisiologia Vegetal (2 edições); Minicurso de Termoporometria Aplicada a Lignoceluloses; Workshop on Sugarcane Physiology for Agronomic Applications; Workshop Second Generation Bioethanol 2013: Enzymatic Hydrolysis; e First Brazilian-Danish Workshop on Biorefineries.
- c. Principais objetivos estratégicos traçados para a entidade para o exercício de referência do relatório de gestão:

O Contrato de Gestão 2010-2016, cláusula segunda, define como Objetivos Estratégicos do CNPEM:

- I. Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação disponibilizada à comunidade de pesquisa acadêmica e industrial;
 - II. Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores laboratórios similares no mundo, nas áreas consideradas estratégicas pela Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação; e
 - III. Implantar e gerir a infraestrutura do CNPEM visando ganhos de eficiência e eficácia por meio de novos mecanismos de gestão, informação, difusão, formação de recursos humanos e promoção da inovação.
- d. Identificação das metas fixadas para o exercício e da forma de verificação da execução de tais metas:

Resultados dos indicadores apresentados no Relatório Anual 2013:

Indicador 1: Taxa geral de ocupação das instalações	
Macro Processo: Operar o Laboratório Nacional	
Objetivo Estratégico: Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação disponibilizada à comunidade de pesquisa acadêmica e industrial.	
Finalidade: Medir a taxa de ocupação total das instalações dos Laboratórios Nacionais do CNPEM, no ano de referência, disponibilizada a usuários externos, P&D in-house, interação com empresas e atividades de treinamento, educação e difusão.	
Descrição: Razão entre o número total de horas efetivamente utilizadas nas atividades mencionadas e o número total de horas planejadas para utilização, sendo retiradas as horas de manutenção e paradas programadas nas instalações. Consideram-se para o cálculo todos os usuários (internos e externos) em atividades relacionadas a todos os eixos de atuação.	
Fórmula de cálculo: $\text{Indicador 1} = \frac{\text{Número de horas efetivamente utilizadas no período}}{\text{Horas previstas de disponibilidade para uso das instalações no período}}$	
Tipo: Uso	
Peso: 1	
Unidade: Percentual	
Qualificação: Eficácia	
Meta 2013: 70%	Realizado 2013 68%
Histórico indicador: Não há	
Comentário: Este indicador alcançou 97% de realização da meta pactuada. A taxa de ocupação por Laboratório Nacional foi de 73% (LNLS), 71% (LNBio) e 56% (LNLS). Este é o primeiro ano de medição do indicador, será necessário pelo menos mais um ano para compreender e melhor qualificar o resultado.	

Indicador 2:	
Taxa de ocupação das instalações por usuários externos	
Macro Processo: Operar o Laboratório Nacional	
Objetivo Estratégico: Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação disponibilizada à comunidade de pesquisa acadêmica e industrial.	
Finalidade: Medir a ocupação dos Laboratórios Nacionais do CNPEM por usuários externos no período de referência	
Descrição: Razão entre o número de horas efetivamente utilizadas por usuários externos e o número de horas totais disponibilizadas para todos os eixos de atuação	
Fórmula de cálculo: $\text{Indicador 2} = \frac{\text{Número de horas efetivamente utilizadas por usuários externos no período}}{\text{Horas previstas de disponibilidade para uso das instalações no período}}$	
Tipo: Uso	
Peso: 1	
Unidade: Percentual	
Qualificação: Eficácia	
Meta 2013: 40%	Realizado 2013 47,7%
Histórico indicador: Não há	
Comentário: A taxa de ocupação das instalações abertas do CNPEM para as atividades relacionadas aos usuários externos (eixo 1) superou em 19% a meta pactuada. A taxa de ocupação no Eixo 1 por Laboratório Nacional foi de 63% (LNLS), 37% (LNBio) e 31% (LNNano). Assim como o Indicador 1, não há histórico que permita qualificar o resultado para o indicador. Trata-se do seu primeiro ano de medição.	

Indicador 3: Artigos publicados por pesquisadores externos	
Macro Processo: Operar o Laboratório Nacional	
Objetivo Estratégico Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação disponibilizada à comunidade de pesquisa acadêmica e industrial.	
Finalidade: Aferir resultados das atividades de pesquisa realizadas por pesquisadores externos, decorrentes do uso das instalações abertas do CNPEM, no ano de referência.	
Descrição: Razão entre o número de artigos de pesquisadores externos ao CNPEM que decorreu do uso das instalações no ano X, indexados na base <i>Web of Knowledge</i> nos anos x, x+1, x+2, e o número de propostas realizadas no ano X.	
Fórmula de cálculo: $\text{Indicador 3} = \frac{\text{número de artigos de pesq. externos na base WoK nos anos } x, x + 1, x + 2}{\text{número de propostas realizadas no ano } X}$	
Tipo: Uso	
Peso: 4	
Unidade: Razão	
Qualificação: Efetividade	
Meta 2013: 0,75	Realizado 2013 0,69
Histórico indicador: Não há	
Comentário: O número total de artigos produzidos entre 2011 e 2013 pelos beneficiários das 917 Propostas de Pesquisa executadas em 2011 foi de 637 artigos indexados na base <i>Web of Science</i> , resultando em 0,69 artigos por proposta e correspondendo a 92% da meta pactuada. Em 2013 foi introduzida nova metodologia de apuração do indicador. Com base na observação de que a publicação frequentemente requer um período de maturação desde a realização do experimento e na verificação do período médio entre a submissão do artigo e sua publicação, optou-se por considerar um período de três anos, contado a partir do ano de realização da Proposta de Pesquisa. Para a apuração do indicador em 2013 foram considerados os artigos publicados entre os anos de 2011 e 2013 pelos beneficiários associados às Propostas de Pesquisa executadas em 2011. Cabe mencionar que continuam a ser incluídos todos os artigos publicados em revistas indexadas à base <i>Web of Science</i> que citam, alternativamente, o CNPEM, os Laboratórios Nacionais ou suas instalações.	

Indicador 4: Beneficiários externos das instalações abertas										
Macro Processo: Operar o Laboratório Nacional										
Objetivo Estratégico do C.G Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação disponibilizada à comunidade de pesquisa acadêmica e industrial.										
Finalidade: Medir o universo de pesquisadores externos beneficiados pelo uso das instalações abertas do CNPEM, no ano de referência.										
Descrição: Número de beneficiários externos identificados nas propostas de pesquisa realizadas nas instalações abertas do CNPEM. Para esse cálculo, são considerados os pesquisadores que utilizaram diretamente as instalações e/ou integraram o grupo de pesquisa que realizou a proposta.										
Fórmula de cálculo: <i>Indicador 4 = número total de beneficiários das instalações abertas do CNPEM no período</i>										
Tipo: Uso										
Peso: 1										
Unidade: Número Absoluto										
Qualificação: Eficácia										
Meta 2013: 1700	Realizado 2013 1894									
Histórico indicador: <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th colspan="3">Beneficiários externos das instalações abertas</th> </tr> <tr> <th>Ano</th> <th>Meta</th> <th>Resultado</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2012</td> <td>1600</td> <td>1812</td> </tr> </tbody> </table>		Beneficiários externos das instalações abertas			Ano	Meta	Resultado	2012	1600	1812
Beneficiários externos das instalações abertas										
Ano	Meta	Resultado								
2012	1600	1812								
Comentário: Um total de 1894 pesquisadores foi beneficiado pelos experimentos realizados nos Laboratórios Nacionais do CNPEM em 2013. A meta para este indicador foi superada em 11%.										

Indicador 5: Índice de satisfação dos usuários externos																						
Macro Processo: Operar o Laboratório Nacional																						
Objetivo Estratégico do C.G Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação disponibilizada à comunidade de pesquisa acadêmica e industrial.																						
Finalidade: Medir a satisfação dos usuários das instalações abertas de modo sistemático e periódico.																						
Descrição: O indicador mede o índice de satisfação dos usuários externos com a utilização das instalações abertas do CNPEM, no ano de referência, com base em questão específica do formulário aplicado na realização da Proposta de Pesquisa.																						
Fórmula de cálculo: $\text{Indicador 5} = \frac{\text{Número de respostas "muito satisfeito" e "satisfeito" no período}}{\text{número total de respostas no período}}$																						
Tipo: Desempenho e Uso																						
Peso: 2																						
Unidade: Percentual																						
Qualificação: Efetividade																						
Meta 2013: 85%	Realizado 2013 95,2%																					
Histórico indicador: <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th colspan="3">Índice de satisfação dos usuários externos</th> </tr> <tr> <th>Ano</th> <th>Meta</th> <th>Resultado</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2012</td> <td>85%</td> <td>94%</td> </tr> <tr> <td>2011</td> <td>85%</td> <td>85%</td> </tr> <tr> <td>2010</td> <td>85%</td> <td>95%</td> </tr> <tr> <td>2009</td> <td>85%</td> <td>96%</td> </tr> <tr> <td>2008</td> <td>85%</td> <td>97%</td> </tr> </tbody> </table>		Índice de satisfação dos usuários externos			Ano	Meta	Resultado	2012	85%	94%	2011	85%	85%	2010	85%	95%	2009	85%	96%	2008	85%	97%
Índice de satisfação dos usuários externos																						
Ano	Meta	Resultado																				
2012	85%	94%																				
2011	85%	85%																				
2010	85%	95%																				
2009	85%	96%																				
2008	85%	97%																				
Comentário: Os formulários aplicados aos usuários do CNPEM foram todos reformulados em 2013 para prover informações relevantes não apenas para a gestão administrativa das instalações, mas também para os coordenadores das instalações. Em 2013 este indicador foi bastante superado em relação à meta pactuada, com 95,2 % de usuários satisfeitos.																						

Indicador 6: Confiabilidade de fonte de luz síncrotron																						
Macro Processo: Operar o Laboratório Nacional																						
Objetivo Estratégico do C.G Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação disponibilizada à comunidade de pesquisa acadêmica e industrial.																						
Finalidade: Aferir a capacidade do atendimento técnico da fonte de luz síncrotron aos usuários externos, dentro dos prazos e períodos programados nos agendamentos de realização dos experimentos, estabelecendo padrão de comparação internacional.																						
Descrição: Razão entre as horas de luz síncrotron entregues aos usuários no tempo programado e as horas previstas na programação de operação da Fonte de Luz Síncrotron.																						
Fórmula de cálculo: $\text{Indicador 6} = \frac{\text{Horas entregues no período}}{\text{Horas previstas no período}}$																						
Tipo: Desempenho																						
Peso: 4																						
Unidade: Percentual																						
Qualificação: Eficácia																						
Meta 2013: 95%	Realizado 2013 97,7%																					
Histórico indicador:																						
<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="3">Confiabilidade de Fonte de Luz Síncrotron</th> </tr> <tr> <th>Ano</th> <th>Meta</th> <th>Resultado</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2012</td> <td>95%</td> <td>97%</td> </tr> <tr> <td>2011</td> <td>95%</td> <td>97,6%</td> </tr> <tr> <td>2010</td> <td>95%</td> <td>98%</td> </tr> <tr> <td>2009</td> <td>93%</td> <td>96%</td> </tr> <tr> <td>2008</td> <td>93%</td> <td>98%</td> </tr> </tbody> </table>		Confiabilidade de Fonte de Luz Síncrotron			Ano	Meta	Resultado	2012	95%	97%	2011	95%	97,6%	2010	95%	98%	2009	93%	96%	2008	93%	98%
Confiabilidade de Fonte de Luz Síncrotron																						
Ano	Meta	Resultado																				
2012	95%	97%																				
2011	95%	97,6%																				
2010	95%	98%																				
2009	93%	96%																				
2008	93%	98%																				
Comentário: A confiabilidade da fonte de luz síncrotron alcançou 97.7% em 2013, acima da confiabilidade alcançada em 2012. Exceto pelo mês de março e pela semana de operação em modo single bunch, em que indicador ficou abaixo do valor pactuado, a fonte operou com excelente confiabilidade ao longo de todo o ano. Os dados de operação mostram que os problemas no fornecimento de energia continuam sendo os principais responsáveis pela redução da confiabilidade, principalmente quando ocorrem piscas, com o desligamento de todos os subsistemas. Uma mudança realizada pela concessionária no alimentador que fornece energia para o CNPEM teve impacto positivo sobre a qualidade do fornecimento, com a redução do número de afundamentos de tensão (falha de curtíssima duração). Mas os piscas da rede elétrica, que são falhas no fornecimento por alguns segundos, continuam ocorrendo e podem ser de recuperação demorada. Cerca de 50% do tempo de falha devido a quedas do feixe em turnos para usuários foi devido a falhas da rede elétrica.																						

Indicador 7: Propostas realizadas por usuários externos nas instalações abertas																						
Macro Processo: Operar o Laboratório Nacional																						
Objetivo Estratégico do C.G Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação disponibilizada à comunidade de pesquisa acadêmica e industrial.																						
Finalidade: Medir o número de propostas realizadas nas instalações abertas do CNPEM.																						
Descrição: Propostas realizadas por usuários externos nas instalações abertas do CNPEM, no ano de referência.																						
Fórmula de cálculo: <i>Indicador 7 = número total de propostas realizadas no período</i>																						
Tipo: Uso																						
Peso: 3																						
Unidade: Número Absoluto																						
Qualificação: Eficácia																						
Meta 2013: 900	Realizado 2013 871																					
Histórico indicador: <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th colspan="3">Propostas realizadas por usuários externos nas instalações abertas</th> </tr> <tr> <th>Ano</th> <th>MMeta</th> <th>Resultado</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2012</td> <td>850</td> <td>906</td> </tr> <tr> <td>2011</td> <td>850</td> <td>917</td> </tr> <tr> <td>2010</td> <td>850</td> <td>903</td> </tr> <tr> <td>2009</td> <td>539</td> <td>762</td> </tr> <tr> <td>2008</td> <td>630</td> <td>660</td> </tr> </tbody> </table>		Propostas realizadas por usuários externos nas instalações abertas			Ano	MMeta	Resultado	2012	850	906	2011	850	917	2010	850	903	2009	539	762	2008	630	660
Propostas realizadas por usuários externos nas instalações abertas																						
Ano	MMeta	Resultado																				
2012	850	906																				
2011	850	917																				
2010	850	903																				
2009	539	762																				
2008	630	660																				
Comentário: As 871 Propostas de Pesquisa realizadas no CNPEM em 2013 representaram 97% da meta pactuada para o ano. Desse total, 43% foram realizadas no LNLS, 32% no LNNano, 24% no LNBio e 1% no CTBE. O menor número de propostas no LNLS em 2013 se deve às mudanças nos critérios de avaliação das propostas e a redução da demanda nas Linhas de Luz MX1 e SAXS1. No LNBio, a redução foi provocada pela alteração no modelo de agendamento (a instalação passou a permitir diversos agendamentos ao longo do ano a partir de uma única proposta) e por paradas não programadas para manutenção do espectrômetro de massas.																						

Indicador 8: Artigos publicados por pesquisadores internos																						
Macro Processo: Realizar e difundir pesquisa própria																						
Objetivo Estratégico do C.G Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores laboratórios similares no mundo, em áreas previstas na Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.																						
Finalidade: Aferir resultados das atividades de pesquisa interna realizadas por pesquisadores e especialistas do CNPEM envolvidos com essas atividades.																						
Descrição: Razão entre o número de artigos publicados por pesquisadores e especialistas do CNPEM em periódicos indexados na base <i>Web of Knowledge</i> , no ano de referência, e o número de pesquisadores e especialistas considerados.																						
Fórmula de cálculo: $\text{Indicador 8} = \frac{\text{Número de artigos de pesq. e especialistas internos na base WoK no período}}{\text{Número de pesquisadores e especialistas internos no período}}$																						
Tipo: Uso																						
Peso: 4																						
Unidade: Razão																						
Qualificação: Efetividade																						
Meta 2013: 2,5	Realizado 2013 2,1																					
Histórico indicador: <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th colspan="3">Artigos publicados por pesquisadores internos</th> </tr> <tr> <th>Ano</th> <th>Meta</th> <th>Resultado</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2012</td> <td>2,5</td> <td>2,34</td> </tr> <tr> <td>2011</td> <td>2,5</td> <td>2,1</td> </tr> <tr> <td>2010</td> <td>2</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>2009</td> <td>2,5</td> <td>2,9</td> </tr> <tr> <td>2008</td> <td>2,5</td> <td>3,9</td> </tr> </tbody> </table>		Artigos publicados por pesquisadores internos			Ano	Meta	Resultado	2012	2,5	2,34	2011	2,5	2,1	2010	2	4	2009	2,5	2,9	2008	2,5	3,9
Artigos publicados por pesquisadores internos																						
Ano	Meta	Resultado																				
2012	2,5	2,34																				
2011	2,5	2,1																				
2010	2	4																				
2009	2,5	2,9																				
2008	2,5	3,9																				
Comentário: Os pesquisadores do CNPEM foram responsáveis pela publicação de 142 artigos científicos em periódicos indexados na <i>Web of Science</i> em 2013. Este total correspondeu a uma taxa de 2,1 artigos por pesquisador interno. Considerou-se aqui a somatória dos pesquisadores internos (65) e a equivalência em horas de dedicação dos pesquisadores associados aos laboratórios. Em 2013, o CNPEM contou com a colaboração de 9 pesquisadores em tempo parcial, o que equivale a 1,8 pesquisadores. Portanto o número total de pesquisadores considerados para o cômputo deste indicador foi de 66,8. Pesquisadores dedicados predominantemente a projetos de desenvolvimento, a exemplo do Sirius, são excluídos do cálculo deste indicador, sendo os resultados de seus esforços aferidos por meio dos indicadores memorandos técnicos, tecnologias protegidas e por metas específicas dos respectivos projetos.																						

Indicador 9: Parcerias em projetos de P&D com instituições de ensino e pesquisa										
Macro Processo: Realizar e difundir pesquisa própria										
Objetivo Estratégico do C.G: Implantar e gerir a infraestrutura do CNPEM, visando ganhos de eficiência e eficácia mediante mecanismos de gestão, informação e difusão.										
Finalidade: Medir o esforço de cooperação dos Laboratórios Nacionais com instituições de ensino e pesquisa, voltado ao fortalecimento da capacidade mútua de solução de problemas científicos e tecnológicos.										
Descrição: Para a apuração deste indicador serão contabilizados acordos de cooperação e contratos formalizados com instituições de ensino e pesquisa, vigentes no ano de referência.										
Fórmula de cálculo: Indicador 9 = número total de acordos e contratos com instituições de ensino e pesquisas vigentes no período										
Tipo: Desempenho										
Peso: 2										
Unidade: Número Absoluto										
Qualificação: Eficiência										
Meta 2013: 12	Realizado 2013 16									
Histórico indicador: <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th colspan="3">Parcerias em projetos P&D com instituições de ensino e pesquisa</th> </tr> <tr> <th>Ano</th> <th>Meta</th> <th>Resultado</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2012</td> <td>12</td> <td>14</td> </tr> </tbody> </table>		Parcerias em projetos P&D com instituições de ensino e pesquisa			Ano	Meta	Resultado	2012	12	14
Parcerias em projetos P&D com instituições de ensino e pesquisa										
Ano	Meta	Resultado								
2012	12	14								
Comentário: A meta para este indicador foi superada em 33%, totalizando 16 parcerias em projetos de P&D com instituições de ensino e pesquisa.										

Indicador 10: Memorando técnicos																						
Macro Processo: Realizar e difundir pesquisa própria																						
Objetivo Estratégico do C. G. Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores laboratórios similares no mundo, em áreas previstas na Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.																						
Finalidade: Medir o desenvolvimento de instrumentação científica e de métodos de forma periódica e sistemática																						
Descrição: Contabilizar o número de memorandos técnicos produzidos e publicados no sítio do CNPEM na internet no período de referência.																						
Fórmula de cálculo: Indicador 10 = Número de memorandos técnicos disponíveis na página eletrônica do CNPEM no período																						
Tipo: Desempenho																						
Peso: 2																						
Unidade: Número Absoluto																						
Qualificação: Efetividade																						
Meta 2013: 10	Realizado 2013 14																					
Histórico indicador: <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th colspan="3">Memorandos técnicos</th> </tr> <tr> <th>Ano</th> <th>Meta</th> <th>Resultado</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2012</td> <td>10</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>2011</td> <td>10</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>2010</td> <td>10</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>2009</td> <td>10</td> <td>7</td> </tr> <tr> <td>2008</td> <td>10</td> <td>7</td> </tr> </tbody> </table>		Memorandos técnicos			Ano	Meta	Resultado	2012	10	10	2011	10	10	2010	10	10	2009	10	7	2008	10	7
Memorandos técnicos																						
Ano	Meta	Resultado																				
2012	10	10																				
2011	10	10																				
2010	10	10																				
2009	10	7																				
2008	10	7																				
Comentário: No segundo semestre de 2013 o CNPEM realizou uma ação para divulgar a importância da produção de memorandos técnicos pelos seus profissionais, isto contou com a divulgação de um modelo de MeT acompanhado por uma breve descrição do conteúdo esperado neste tipo de documentação técnica. Os resultados foram percebidos rapidamente com o crescente número de MeT apresentados à Biblioteca do CNPEM. O cômputo final deste indicador totalizou 14 memorandos técnicos. A meta pactuada foi superada em 40%.																						

Indicador 11: Taxa de supervisão de pós-doutores																						
Macro Processo: Gerir a infraestrutura, formar recursos humanos e promover a inovação.																						
Objetivo Estratégico do C.G : Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores laboratórios similares no mundo, em áreas previstas na Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.																						
Finalidade: Medir a capacidades de atração pelo CNPEM de jovens pesquisadores, contribuindo para sua formação acadêmica e fortalecendo a base interna de pesquisa.																						
Descrição: Pós- doutores supervisionados por pesquisadores do CNPEM																						
Fórmula de cálculo: $\text{Indicador 11} = \frac{\text{número total de pós – doutores supervisionados no período}}{\text{número de pesquisadores internos no período}}$																						
Tipo: Desempenho																						
Peso: 3																						
Unidade: Razão																						
Qualificação Eficiência																						
Meta 2013: 1,0	Realizado 2013 1,1																					
Histórico indicador:																						
<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="3">Taxa de supervisão de pós-doutores</th> </tr> <tr> <th>Ano</th> <th>Meta</th> <th>Resultado</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2012</td> <td>1</td> <td>0,69</td> </tr> <tr> <td>2011</td> <td>1</td> <td>0,63</td> </tr> <tr> <td>2010</td> <td>1,1</td> <td>0,7</td> </tr> <tr> <td>2009</td> <td>1,2</td> <td>0,76</td> </tr> <tr> <td>2008</td> <td>1</td> <td>0,79</td> </tr> </tbody> </table>		Taxa de supervisão de pós-doutores			Ano	Meta	Resultado	2012	1	0,69	2011	1	0,63	2010	1,1	0,7	2009	1,2	0,76	2008	1	0,79
Taxa de supervisão de pós-doutores																						
Ano	Meta	Resultado																				
2012	1	0,69																				
2011	1	0,63																				
2010	1,1	0,7																				
2009	1,2	0,76																				
2008	1	0,79																				
Comentário: Este indicador superou sua meta pactuada em 10%, totalizando 72 pós-doutores. Em 2013 algumas ações colaboraram para a recuperação deste indicador, que historicamente apresentava déficit em seus resultados, entre elas estão o lançamento do edital CAPES-CNPEM para bolsas de Pós-Doutores e Pesquisadores Visitantes. Do total de bolsas concedidas pelo edital, 5 já foram distribuídas a estudantes de pós-doutorado. Outra ação foi a reestruturação do processo de controle interno da Área de Recursos Humanos para os pós-doutores.																						

Indicador 12: Tecnologias protegidas	
Macro Processo: Gerir a infraestrutura, formar recursos humanos e promover a inovação	
Objetivo Estratégico do C.G: Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores laboratórios similares no mundo, em áreas previstas na Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.	
Finalidade: Aferir resultados das atividades de pesquisa e desenvolvimento próprias dos Laboratórios Nacionais do CNPEM.	
Descrição: Para a apuração deste indicador serão contabilizados pedidos de patentes, registros de software e modelos de utilidade depositados no Instituto Nacional de Propriedade Industrial ou em outros escritórios de patentes, no ano de referência.	
Fórmula de cálculo: <i>Indicador 12 = número total de pedidos de propriedade intelectual depositados no período</i>	
Tipo: Desempenho	
Peso: 1	
Unidade: Número Absoluto	
Qualificação: Efetividade	
Meta 2013: 6	Realizado 2013 10
Histórico indicador: Não há.	
Comentário: O número de tecnologias protegidas em 2013 superou em 66% a meta pactuada para este indicador. Foram registrados, no período, 9 pedidos de patentes pelo CTBE e 1 pedido de patente compartilhada entre LNLS e LNBio. Cabe dizer que o CNPEM possui uma patente já concedida ao LNLS, além de contratos de parceria com empresas para desenvolvimento de tecnologias.	

Indicador 13: Recursos adicionais ao Contrato de Gestão	
Macro Processo: Gerir a infraestrutura, formar recursos humanos e promover a inovação	
Objetivo Estratégico do C.G: Implantar e gerir a infraestrutura do CNPEM, visando ganhos de eficiência e eficácia mediante mecanismos de gestão, informação e difusão.	
Finalidade: Medir o volume de recursos adicionais ao Contrato de Gestão, empregado no financiamento da operação do CNPEM.	
Descrição: Razão entre o volume de recursos recebidos de contratos e convênios com empresas, instituições de fomento (auxílios individuais e instituições), rendimentos financeiros e aluguéis e o volume de recursos do Contrato de Gestão efetivamente repassados, no ano de referência. Inclui Restos a Pagar dos anos anteriores e exclui recursos aportados a projetos.	
Fórmula de cálculo: $\text{Indicador 13} = \frac{\text{Recursos de outras fontes no período}}{\text{Recursos do Contrato de Gestão no período}}$	
Tipo: Desempenho	
Peso: 2	
Unidade: Percentual	
Qualificação: Eficiência	
Meta 2013: 30%	Realizado 2013 30%
Histórico indicador: Não há	
Comentário: Este indicador alcançou 97% da meta pactuada (dados detalhados abaixo).	

Indicador 14: Parcerias em projetos PD&I com AIS																						
Macro Processo: Gerir a infraestrutura, formar recursos humanos e promover a inovação.																						
Objetivo Estratégico do C.G: Implantar e gerir a infraestrutura do CNPEM, visando ganhos de eficiência e eficácia mediante mecanismos de gestão, informação e difusão.																						
Finalidade: Medir o esforço de cooperação dos Laboratórios Nacionais com empresas para o fortalecimento da capacidade de inovação no País.																						
Descrição: Para a apuração deste indicador serão contabilizados acordos de cooperação formalizados com empresas, vigentes no ano de referência.																						
Fórmula de cálculo: <i>Indicador 14 = quantidade total de acordo com empresas vigentes no período</i>																						
Tipo: Desempenho																						
Peso: 2																						
Unidade: Número Absoluto																						
Qualificação: Eficiência																						
Meta 2013: 24	Realizado 2013 32																					
Histórico indicador:																						
<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="3">Parcerias em projetos PD&I com AIS</th> </tr> <tr> <th>Ano</th> <th>Meta</th> <th>Resultado</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2012</td> <td>16</td> <td>24</td> </tr> <tr> <td>2011</td> <td>16</td> <td>23</td> </tr> <tr> <td>2010</td> <td>12</td> <td>12</td> </tr> <tr> <td>2009</td> <td>10</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>2008</td> <td>7</td> <td>7</td> </tr> </tbody> </table>		Parcerias em projetos PD&I com AIS			Ano	Meta	Resultado	2012	16	24	2011	16	23	2010	12	12	2009	10	8	2008	7	7
Parcerias em projetos PD&I com AIS																						
Ano	Meta	Resultado																				
2012	16	24																				
2011	16	23																				
2010	12	12																				
2009	10	8																				
2008	7	7																				
Comentário: O número de projetos em carteira provenientes de parcerias com empresas do setor de agricultura, indústria e serviços totalizaram 32 em 2013, o que supera a meta pactuada em 33%.																						

Indicador 15: Recursos associados à inovação	
Macro Processo: Gerir a infraestrutura, formar recursos humanos e promover a inovação.	
Objetivo Estratégico do C.G: Implantar e gerir a infraestrutura do CNPEM, visando ganhos de eficiência e eficácia mediante mecanismos de gestão, informação e difusão.	
Finalidade: Aferir o volume de recursos associados a projetos de parceria e contratos de prestação de serviços envolvendo empresas dos setores de agricultura, indústria e serviços.	
Descrição: Razão entre o volume de recursos associados a projetos de parceria e contratos de prestação de serviços diretamente relacionados à inovação e o volume de recursos recebidos, no ano de referência.	
Fórmula de cálculo: $\text{Indicador 15} = \frac{\text{Recursos de projetos e contratos com empresas recebidos no período}}{\text{Recursos totais recebidos no período}}$	
Tipo: Desempenho	
Peso: 2	
Unidade: Percentual	
Qualificação: Eficiência	
Meta 2013: 8%	Realizado 2013 12%
Histórico indicador: Não há	
Comentário Este indicador superou a meta pactuada em 50% (dados detalhados abaixo). Os recursos associados à inovação incluem aporte direto das empresas parceiras e outras instituições de fomento.	

Indicador 16: Capacitação de pesquisadores externos																						
Macro Processo: Gerir a infraestrutura, formar recursos humanos e promover a inovação.																						
Objetivo Estratégico do C.G: Implantar e gerir a infraestrutura do CNPEM, visando ganhos de eficiência e eficácia mediante mecanismos de gestão, informação e difusão.																						
Finalidade: Medir o esforço dos Laboratórios Nacionais na capacitação de pesquisadores da comunidade científica e tecnológica brasileira.																						
Descrição: O indicador é obtido a partir do somatório do fator CC para cada curso de capacitação (presencial) no ano de referência. Este fator CC é obtido pela multiplicação das horas de capacitação do curso pelo seu número de participantes.																						
Fórmula de cálculo: Indicador 16 = $\sum_{x=0,n} (\text{Número de horas de capacitação do curso } x * \text{Número de participantes no curso } x)$																						
Tipo: Uso																						
Peso: 2																						
Unidade: Número Absoluto																						
Qualificação: Eficácia																						
Meta 2013: 10.000	Realizado 2013 12.358																					
Histórico indicador:																						
<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="3">Capacitação de pesquisadores externos</th> </tr> <tr> <th>Ano</th> <th>Meta</th> <th>Resultado</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2012</td> <td>10000</td> <td>14036</td> </tr> <tr> <td>2011</td> <td>10000</td> <td>10401</td> </tr> <tr> <td>2010</td> <td>2500</td> <td>16271</td> </tr> <tr> <td>2009</td> <td>1800</td> <td>3442</td> </tr> <tr> <td>2008</td> <td>5120</td> <td>4420</td> </tr> </tbody> </table>		Capacitação de pesquisadores externos			Ano	Meta	Resultado	2012	10000	14036	2011	10000	10401	2010	2500	16271	2009	1800	3442	2008	5120	4420
Capacitação de pesquisadores externos																						
Ano	Meta	Resultado																				
2012	10000	14036																				
2011	10000	10401																				
2010	2500	16271																				
2009	1800	3442																				
2008	5120	4420																				
Comentário: O resultado deste indicador superou 23% a meta pactuada. Foram realizados 13 eventos de capacitação que totalizaram 286 horas de cursos e nos quais participaram 974 pesquisadores. Os eventos destinam-se a capacitar e treinar profissionais visando ao aprimoramento e ao desenvolvimento de habilidades para o desempenho do trabalho. Podem ser cursos, palestras ou workshops. Para fins de cálculo do indicador, levou-se em consideração o conteúdo dos eventos e não sua definição estrita. O Planejamento Institucional trouxe elementos importantes para a uniformização e internalização do conceito, permitindo aprimorar a mensuração das atividades no Eixo 4 nas próximas avaliações.																						

Indicador 17: Eventos científicos	
Macro Processo: Gerir a infraestrutura, formar recursos humanos e promover a inovação	
Objetivo Estratégico do C.G: Implantar e gerir a infraestrutura do CNPEM, visando ganhos de eficiência e eficácia mediante mecanismos de gestão, informação e difusão	
Finalidade: Medir o número de eventos científicos promovidos pelo CNPEM direcionados à comunidade científica e tecnológica brasileira.	
Descrição: Para a apuração deste indicador será contabilizado o número de eventos de grande porte (acima de 50 participantes), de caráter científico, realizados pelo CNPEM no ano de referência - exceto cursos de capacitação envolvendo participantes externos.	
Fórmula de cálculo: <i>Indicador 17 = número de eventos científicos do período</i>	
Tipo: Uso	
Peso: 2	
Unidade: Número Absoluto	
Qualificação: Eficácia	
Meta 2013: 4	Realizado 2013 3
Histórico indicador: Não há	
Comentário: Três eventos científicos de grande porte foram realizados pelo CNPEM em 2013, conferindo 75% da meta pactuada para este indicador. Os eventos têm por objetivo transmitir conhecimentos técnico-científicos para promover a atualização dos pesquisadores. Para este propósito, destacam-se as conferências, os congressos, os fóruns, os painéis, as reuniões, os seminários e os simpósios. Assim como no indicador 16, será realizado um esforço de uniformização dos conceitos para melhoria do indicador.	

Indicador 18: Participantes de eventos científicos	
Macro Processo: Gerir a infraestrutura, formar recursos humanos e promover a inovação	
Objetivo Estratégico do C.G: Implantar e gerir a infraestrutura do CNPEM, visando ganhos de eficiência e eficácia mediante mecanismos de gestão, informação e difusão.	
Finalidade: Medir o número de participantes de eventos científicos promovidos pelo CNPEM.	
Descrição: Número de participantes de eventos de eventos científicos promovidos pelo CNPEM no período de referência – exceto cursos de capacitação.	
Fórmula de cálculo: <i>Indicador 18 = Número de participantes de eventos científicos no período</i>	
Tipo: Uso	
Peso: 1	
Unidade: Número Absoluto	
Qualificação: Eficácia	
Meta 2013: 250	Realizado 2013 319
Histórico indicador: Não há	
Comentário: Este indicador superou a meta pactuada em 27% com 319 participantes externos presentes nos eventos científicos realizados no CNPEM em 2013.	

2.2 Informações sobre as estratégias adotadas pela entidade para atingir os objetivos estratégicos e metas fixadas no contrato de gestão para o exercício de referência do relatório de gestão

a. Avaliação dos riscos que poderiam impedir ou prejudicar o cumprimento dos objetivos estratégicos e metas do exercício de referência das contas:

- A liberação dos recursos previstos na Lei Orçamentária de 2013 teve início apenas no mês de julho, comprometendo o cronograma de atividades planejado.
- Outro fator a mencionar são as falhas no fornecimento de energia elétrica, que acarretam quedas e atrasos na entrega do feixe. Essas falhas da rede elétrica foram responsáveis por 47% do tempo total das falhas contabilizado em 2013. Iniciativas de mitigação desses riscos para a nova fonte de luz síncrotron estão sendo negociadas com a empresa fornecedora de energia elétrica.

b. Revisão dos macroprocessos internos da unidade, caso tenha sido necessária:

A conclusão do processo de Planejamento no primeiro semestre e aprovação pelo Conselho de Administração do novo Plano Diretor do CNPEM, deu início a etapa de reorganização institucional, com foco no modelo gerencial, nos mecanismos de governança e no desenvolvimento dos sistemas de programação vinculada à orçamentação e de avaliação.

As ações do CNPEM passaram a ser estruturadas em Programas, buscando maior articulação, eficácia e visibilidade dos projetos, além de induzir colaborações entre os Laboratórios Nacionais.

Para dar suporte técnico nas atividades de planejamento e avaliação, foi criada a Assessoria de Planejamento e Avaliação, diretamente vinculada ao Diretor-Geral, e indicados pelos respectivos Diretores, os Gestores de Planejamento e Avaliação dos Laboratórios Nacionais e da Área Administrativa.

O planejamento institucional também resultou em novo quadro de indicadores de avaliação de resultados do CNPEM, associados a seus eixos de atuação e aos objetivos estratégicos do Contrato de Gestão.

c. Adequações nas estruturas de pessoal, tecnológica, imobiliária, etc, caso tenham sido necessárias ao desenvolvimento dos objetivos estratégicos:

O marcante crescimento institucional dos últimos anos impõe grandes desafios à gestão do CNPEM. O objetivo de estabelecer um modelo centralizado voltado à economia de recursos e à busca de eficiência deve ser compatível com a agilidade e flexibilidade no atendimento às demandas das atividades-fim dos laboratórios.

A abertura do campus do CNPEM à comunidade de pesquisa do País e do Exterior implica, adicionalmente, a necessidade de organizar parte dos serviços administrativos, especificamente para atender com elevado padrão de qualidade, os usuários e visitantes frequentes.

Em 2013 deu-se continuidade à implantação de um amplo conjunto de ações gerenciais visando dar suporte ao Planejamento Institucional do CNPEM. Essas ações foram organizadas em três frentes: **i)** consolidação e reorganização da estrutura administrativa; **ii)** revisão de Políticas Institucionais; e **iii)** implantação de projetos voltados à melhoria da infraestrutura geral do campus, ao aperfeiçoamento dos sistemas de informação e à racionalização dos processos administrativos.

A primeira frente envolveu a identificação das atribuições da Assessoria Jurídica, a introdução de indicadores operacionais da área de Suprimentos Internacionais e Nacionais e a transferência da gestão de contratos de serviços continuados para a Área de Serviços Administrativos. Além disso, em agosto foi constituída a Auditoria Interna, vinculada ao Diretor Geral. Essa área tem por objetivos mitigar riscos de erros e fraudes, por meio da análise de controles internos, e preparar a Instituição para a auditoria externa independente e dos órgãos de controle do Poder Público.

Com relação à revisão e implementação das Políticas Institucionais, destacam-se:

- **Política de Aplicações Financeiras:** implementada em 2013, essa política foi concebida com a finalidade de resguardar a operação e gestão dos recursos do Contrato de Gestão MCTI/CNPEM e de outras fontes, preservando o valor e a liquidez dos ativos.
- **Regulamento de Contratação de Obras, Serviços, Compras e Alienação:** aprovado em 21 de fevereiro de 2013, pelo Conselho de Administração do CNPEM, o Regulamento, associado ao Sistema Integrado de Gestão (ERP), permitiu significativa redução no tempo de compras, sem prejuízo para a segurança jurídica da Instituição. Hoje, 77% das aquisições são efetivadas no prazo de 15 dias úteis, ante 54% anteriormente - o tempo de aquisição é medido pela diferença entre a data de aprovação da solicitação e a emissão do pedido de compras.
- **Plano de Carreira e Desenvolvimento:** aprovado em 29 de agosto pelo Conselho de Administração, o Plano define estrutura de cargos e salários, carreiras profissionais, regras de remuneração e movimentação nas carreiras. O Plano de Carreira e Desenvolvimento abrange todos os funcionários, com exceção dos diretores, cujas atribuições são definidas no Estatuto Social e a remuneração, fixada pelo Conselho. A transposição do quadro de pessoal para a nova estrutura deverá ser concluída em janeiro de 2014.

Na terceira frente, cabe chamar a atenção para:

- **Implantação do Sistema Integrado de Gestão (ERP):** Com início de operação em janeiro de 2013, a meta programada para funcionamento das atividades administrativas essenciais – processamento de folha de pagamento, pagamento de fornecedores e impostos, compras nacionais e internacionais – foi atendida. Durante o ano foram introduzidos novos serviços de atendimento remoto na área de Recursos Humanos (RH Online) e, conforme programado, realizada a integração da gestão de contratos e de recebimento de materiais e serviços com a área financeira e fiscal. A estabilização dos módulos de Compras e de Controladoria foi realizada em meados do 2º semestre e novos artefatos gerenciais puderam ser incorporados aos sistemas existentes, como por exemplo o portal de acesso às informações de Convênios, Contratos Institucionais e Auxílios à Pesquisa e o controle orçamentário integrado.
- **ERP e a Gestão por Programas:** Com a aprovação, pelo Conselho de Administração, do modelo de gestão por Programas, resultado do processo de Planejamento Institucional, foram iniciados os trabalhos de adequação do ERP com ênfase na estrutura dos relatórios gerenciais e da aprovação eletrônica de despesas, que deverão ser especificados e validados para entrada em funcionamento em 2014.
- **Business Intelligence (BI):** foi dado início ao trabalho de especificação de uma ferramenta de BI para o CNPEM. Para suprir a necessidade de informações mais ágeis e frequentes, foram definidos formatos de relatórios regulares com base nas necessidades da gestão orçamentária dos Laboratórios Nacionais.
- **Portal de Convênios, Contratos Institucionais e Auxílios à Pesquisa:** projetado para acompanhamento, em tempo real, da execução orçamentária de projetos associados a convênios, contratos institucionais e auxílios individuais à pesquisa, o Portal teve início em novembro. Com operação integrada ao ERP, ele permite o acesso controlado à informação confiável e tempestiva, promovendo melhorias na gestão dos recursos, maior segurança na prestação de contas e suporte à auditoria externa.
- **Portal de Usuários:** em continuidade às iniciativas de especificação de uma nova ferramenta para o Portal de Usuários, foi avaliado um sistema de workflow aberto denominado “Fluid Room”. Os recursos nativos do sistema foram considerados insuficientes e em novembro foi constituído um grupo de trabalho com representantes dos Laboratórios Nacionais para estudar alternativas de melhorias do atual Portal.

d. Estratégias de divulgação interna dos objetivos traçados e dos resultados alcançados:

- Reuniões de divulgação dos resultados alcançados pelos Laboratórios Nacionais;
- Publicação do Relatório Anual no endereço eletrônico na internet (www.cnpem.br);

e. Outras estratégias consideradas relevantes pelos gestores da unidade para o atingimento dos objetivos estratégicos:

Projeto Sirius: em 2013 houve avanços significativos na execução do Projeto. Em primeiro lugar, cabe chamar a atenção para a solução do problema do terreno, após ação de desapropriação pelo Governo do Estado de São Paulo. Isso permitiu a realização das obras de terraplenagem e drenagem preliminar, de forma a preparar o terreno para o início das obras civis. Em paralelo, foi contratado o Projeto Executivo e pré-qualificadas as empresas que disputarão o contrato para a construção do Edifício.

Também cabe destaque à iniciativa Parcerias Sirius, cujo objetivo é o envolvimento de empresas brasileiras no desenvolvimento tecnológico e fabricação de componentes, dispositivos e sistemas para a nova Fonte. Após um processo de julgamento técnico das propostas, foi selecionado um conjunto de empresas aptas a buscar soluções para os desafios tecnológicos do Projeto, em conjunto com a equipe do LNLS, observando os elevados requisitos de desempenho envolvidos.

SisNano: o LNNano foi indicado como laboratório de referência do Sistema Nacional de Nanotecnologia (SisNano) e assegurou recursos orçamentários adicionais ao Contrato de Gestão MCTI/CNPEM para 2013 e 2014. Esses recursos serão destinados a financiar a modernização de equipamentos e instalações do LNNano, de forma a permitir o desenvolvimento das atividades e linhas de pesquisa definidas no plano de expansão solicitado pelo MCTI, tendo como modelo o Waterloo Institute for Nanotechnology. Com base nessa orientação, foi elaborado um plano para o período 2013-2017, no qual estão previstos recursos da ordem de R\$ 37,5 milhões para novos prédios, instalações e melhoria de infraestrutura e de R\$ 116,7 milhões para a aquisição de equipamentos.

Biofármacos: foi firmada parceria entre o LNBio e a empresa Recepta Biopharma, envolvendo a instalação e operação de uma unidade para a produção de linhagens celulares produtoras de anticorpos monoclonais, além de um banco de armazenamento de linhagens celulares. O projeto, inédito no País, contará inicialmente com recursos financeiros da ordem de R\$ 18 milhões, provenientes de BNDES/Funtec, Ministério da Ciência e Tecnologia, Ministério da Saúde, LNBio/CNPEM e da Recepta Biopharma. O início das atividades está previsto para meados de 2014 e sua plena operação, para meados de 2015. A operação dessa nova unidade habilitará o Brasil a produzir insumos fundamentais para o desenvolvimento da indústria farmacêutica nacional.

BNDES/PAISS: as parcerias com diversas empresas industriais, como DOW/DSM (BNDES/PAISS), DOW, ELANCO (FINEP) e ETH, firmam a posição do CTBE como parceiro estratégico do Plano BNDES-FINEP de Apoio à Inovação dos Setores Sucoenergético e Sucoquímico.

Política de Inovação: aprovada pelo Conselho de Administração do CNPEM, em 29 de agosto, a Política de Inovação tem o objetivo de estimular a transferência de conhecimentos gerados no CNPEM para empresas dos setores de Agricultura, Indústria e Serviços, apoiando a inovação tecnológica. Num modelo misto, a responsabilidade pela implantação, gestão e divulgação da Política de Inovação será dividida entre um Comitê de Inovação e os Gestores de Inovação de cada Laboratório Nacional

Regulamento de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia: associada à Política de Inovação, o Regulamento de Propriedade tem como principais objetivos melhorar a capacidade de gestão dos direitos de propriedade intelectual do CNPEM e criar mecanismos de participação dos inventores nas receitas auferidas pelo CNPEM com a comercialização dos resultados das atividades de pesquisa e desenvolvimento internas.

2.3 Demonstração da execução física e financeira das metas fixadas no contrato de gestão, comparando-se os valores planejados ou previstos com os efetivamente realizados e justificando as variações significativas

Execução física:

A execução física das metas pactuadas para o ano de 2013 pode ser visualizada na Tabela 4, incluindo o valor de ponderação para cada indicador utilizado para o cálculo geral da nota atribuída pelo MCTI para o CNPEM no ano.

Para 2013 o CNPEM atingiu nota geral de 9,5, alcançando as metas definidas para o cumprimento do Contrato de Gestão.

Tabela 2 - Quadro-Síntese dos Indicadores de Desempenho

Macro processo	Indicador		Unidade	Tipo	Peso	Qualificação	Pactuado	Realizado
	Nº	Descritivo						
Operar o Laboratório Nacional	01	Taxa geral de ocupação das instalações	%	Uso	01	Eficácia	70%	68%
	02	Taxa de ocupação das instalações por usuários externos	%	Uso	01	Eficácia	40%	47,7%
	03	Artigos publicados por pesquisadores externos	Razão	Uso	04	Efetividade	0,75	0,69
	04	Beneficiários externos das instalações abertas	Número absoluto	Uso	01	Eficácia	1700	1894
	05	Índice de satisfação dos usuários externos	%	D / Uso	02	Efetividade	85%	95,2%
	06	Confiabilidade da fonte de luz síncrotron	%	D	04	Eficácia	95%	97,7%
	07	Propostas realizadas por usuários externos nas instalações abertas	Número absoluto	Uso	03	Eficácia	900	871
Realizar e difundir pesquisa própria	08	Artigos publicados por pesquisadores internos	Razão	Uso	04	Efetividade	2,5	2,1
	09	Parcerias em projetos de P&D com instituições de ensino e pesquisa	Número absoluto	D	02	Eficiência	12	16
	10	Memorandos técnicos	Número absoluto	D	02	Efetividade	10	14
Gerir a infraestrutura, formar recursos humanos e promover a inovação	11	Taxa de supervisão de pós-doutores	Razão	D	03	Eficiência	1,0	1,1
	12	Tecnologias protegidas	Número absoluto	D	01	Efetividade	6	10
	13	Recursos adicionais ao Contrato de Gestão	%	D	02	Eficiência	30%	30%
	14	Parcerias em projetos de PD&I com AIS	Número absoluto	D	02	Eficiência	24	32
	15	Recursos associados à inovação	%	D	02	Eficiência	8%	12%
	16	Capacitação de pesquisadores externos	Número absoluto	Uso	02	Eficácia	10.000	12.358
	17	Eventos científicos	Número absoluto	Uso	02	Eficácia	4	3
	18	Participantes de eventos científicos	Número absoluto	Uso	01	Eficácia	250	319

Fonte: Relatório Anual 2013

Do quadro total de indicadores de desempenho, cinco deles ficaram abaixo da meta esperada:

Indicador N° 01: Este indicador alcançou 97% de realização da meta pactuada. Este é o primeiro ano de medição do indicador, será necessário pelo menos mais um ano para compreender e melhor qualificar o resultado.

Indicador N° 03: O número total de artigos produzidos entre 2011 e 2013 pelos beneficiários das 917 Propostas de Pesquisa executadas em 2011 foi de 637 artigos indexados na base *Web of Science*, resultando em 0,69 artigos por proposta e correspondendo a 92% da meta pactuada. Em 2013 foi introduzida nova metodologia de apuração do indicador. Com base na observação de que a publicação frequentemente requer um período de maturação desde a realização do experimento e na verificação do período médio entre a submissão do artigo e sua publicação, optou-se por considerar um período de três anos, contado a partir do ano de realização da Proposta de Pesquisa. Para a apuração do indicador em 2013 foram considerados os artigos publicados entre os anos de 2011 e 2013 pelos beneficiários associados às Propostas de Pesquisa executadas em 2011. Cabe mencionar que continuam a ser incluídos todos os artigos publicados em revistas indexadas à base *Web of Science* que citam, alternativamente, o CNPEM, os Laboratórios Nacionais ou suas instalações.

Indicador N° 07: As 871 Propostas de Pesquisa realizadas no CNPEM em 2013 representaram 97% da meta pactuada para o ano. Desse total, 43% foram realizadas no LNLS, 32% no LNNano, 24% no LNBio e 1% no CTBE. O menor número de propostas no LNLS em 2013 se deve às mudanças nos critérios de avaliação das propostas e a redução da demanda nas Linhas de Luz MX1 e SAXS1. No LNBio, a redução foi provocada pela alteração no modelo de agendamento (a instalação passou a permitir diversos agendamentos ao longo do ano a partir de uma única proposta) e por paradas não programadas para manutenção do espectrômetro de massas.

Indicador N° 08: Os pesquisadores do CNPEM foram responsáveis pela publicação de 142 artigos científicos em periódicos indexados na *Web of Science* em 2013. Este total correspondeu a uma taxa de 2,1 artigos por pesquisador interno. Considerou-se aqui a somatória dos pesquisadores internos (65) e a equivalência em horas de dedicação dos pesquisadores associados aos laboratórios. Em 2013, o CNPEM contou com a colaboração de 9 pesquisadores em tempo parcial, o que equivale a 1,8 pesquisadores. Portanto o número total de pesquisadores considerados para o cômputo deste indicador foi de 66,8.

Pesquisadores dedicados predominantemente a projetos de desenvolvimento, a exemplo do Sirius, são excluídos do cálculo deste indicador, sendo os resultados de seus esforços aferidos por meio dos indicadores memorandos técnicos, tecnologias protegidas e por metas específicas dos respectivos projetos.

Indicador N° 17: Três eventos científicos de grande porte foram realizados pelo CNPEM em 2013, conferindo 75% da meta pactuada para este indicador. Os eventos têm por objetivo transmitir conhecimentos técnico-científicos para promover a atualização dos pesquisadores. Para este propósito, destacam-se as conferências, os congressos, os fóruns, os painéis, as reuniões, os seminários e os simpósios. Assim como no indicador 16, será realizado um esforço de uniformização dos conceitos para melhoria do indicador.

Execução financeira:

Na Lei Orçamentária de 2013 foi fixado o valor de R\$ 77,3 milhões, muito próximo ao previsto no Contrato de Gestão. A esse valor somaram-se recursos adicionais de R\$ 24,5 milhões, sendo R\$ 9,8 milhões para a operação do CNPEM, R\$ 10,8 milhões para o LNNano (implantação do Laboratório de Referência do SISNano) e R\$ 3,9 milhões para o LNBio (Plataforma de Linhagens Celulares e Bancos de Células). No ano, o valor global contratado junto ao MCTI foi de R\$ 101,8 milhões, dos quais R\$ 74,3 milhões efetivamente liberados.

Considerando tanto os valores realizados como os comprometidos¹, a execução orçamentária com recursos do Contrato de Gestão, incluindo os recursos complementares destinados à operação e a projetos específicos (LNNano e LNBio) foi da ordem de R\$ 107 milhões² em 2013, viabilizados pela reprogramação do saldo financeiro e pelo recebimento de restos a pagar do ano anterior. A tabela abaixo apresenta a distribuição desse valor, pela natureza dos gastos.

Tabela 3 - Execução orçamentária do Contrato de Gestão em 2013

Natureza da despesa	Em R\$ milhões		
	Realizado	Comprometido	Executado
Pessoal	54,8	-	54,8
Custeio	22,9	4,1	27,0
Destaque: Energia Elétrica	4,7	-	4,7
Investimento	15,6	9,7	25,2
TOTAL	93,3	13,8	107,0

Fonte: Relatório Anual do exercício de 2013

Para o Projeto Sirius, a Lei Orçamentária de 2013 assegurou o valor de R\$15,5 milhões. A esse valor, somaram-se R\$ 69,6 milhões de suplementação do FNDCT, totalizando R\$ 85,1 milhões contratados no ano, dos quais R\$27,5 milhões recebidos até dezembro.

2.4 Informações sobre indicadores utilizados pela entidade para monitorar e avaliar a gestão, acompanhar o alcance das metas, identificar os avanços e as melhorias na qualidade dos serviços prestados, identificar necessidade de correções e de mudanças de rumos

Os indicadores de desempenho apresentados no item 2.3 são apurados regularmente e permitem identificar, dentro do período do Contrato de Gestão, ações corretivas.

3 ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

3.1 Relação dos principais dirigentes, indicando o período de gestão

CARLOS ALBERTO ARAGÃO DE CARVALHO FILHO
Função: Diretor-Geral

¹ No ano de 2013, o conceito de execução do orçamento passou a incluir, além do orçamento realizado, o orçamento comprometido, incluindo, portanto, as solicitações de compras e aquisições já autorizadas. Essa mudança de natureza gerencial foi adotada com a finalidade de dar maior transparência à execução do orçamento e maior clareza ao conceito da reserva operacional – recursos destinados a cobrir gastos de operação e manutenção no primeiro semestre do ano.

² Considerando apenas o orçamento *realizado* no ano, essa execução ficou em torno de R\$ 93 milhões, valor comparável aos R\$ 95 milhões da execução orçamentária de 2012.

Mandato: 22/08/2011 a 31/03/2014

CPF: 337.000.447-04

Ato de Designação: Ata da 58ª Reunião do Conselho de Administração

3.2 Demonstração da composição do Conselho de Administração, indicando os nomes, a representação de cada membro, o período de mandato

Tabela 4 - Composição do Conselho da Administração

Conselheiro	Nomeação	Mandato	Representação
Pedro Wongtschowski	Ata da 61ª Reunião do Conselho de Administração	01/06/12 - 31/05/16	Conselho de Administração
Amir Ordacgi Caldeira	Ata da 37ª Reunião do Conselho de Administração	09/03/07 - 08/03/15	Academia Brasileira Ciências – ABC
Antonio Rubens Britto de Castro	Ata da 48ª Reunião do Conselho de Administração	05/06/09 – 29/08/13	Associados CNPEM
Edmundo José Correia Aires	Ata da 57ª Reunião do Conselho de Administração	27/05/11 – 26/05/15	Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras – ANPEI
Emilio Kazunoli Matsuo	Ata da 55ª Reunião do Conselho de Administração	10/12/10 – 09/12/14	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação –MCTI
Erney Felicio Plessmann Camargo	Ata da 62ª Reunião do Conselho de Administração	31/08/12 – 30/08/16	Conselho de Administração
Jefferson Bettini	Ata da 50ª Reunião do Conselho de Administração	18/09/09 - 29/08/13	Conselho de Administração
João Fernando Gomes de Oliveira	Ata da 61ª Reunião do Conselho de Administração	01/06/12 - 31/05/16	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação –MCTI
José Ellis Ripper Filho	Ata da 48ª e 66ª Reunião do Conselho de Administração	05/06/09 - 29/08/13 (1º mandato) 29/08/13 - 28/08/17	Conselho de Administração
José Fernando Perez	Ata da 56ª Reunião do Conselho de Administração	18/02/11 – 17/02/15	Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC
Luis Roberto Pogetti	Ata da 59ª Reunião do Conselho de Administração	25/11/11 – 24/11/15	União da Indústria de Cana de Açúcar – ÚNICA
Luiz Davidovich	Ata da 59ª Reunião do Conselho de Administração	25/11/11 – 24/11/15	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação –MCTI
Mariano Francisco Laplane	Ata da 59ª Reunião do Conselho de Administração	25/11/11 – 24/11/15	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação –MCTI
Pedro Antonio Arraes Pereira	Ata da 59ª Reunião do Conselho de Administração	25/11/11 – 24/11/15	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação –MCTI
Reginaldo dos Santos	Ata da 59ª Reunião do Conselho de Administração	25/11/11 – 24/11/15	Conselho de Administração

Fonte: <http://www.cnpem.br>

3.3 Demonstração da composição da diretoria estatutária, indicando os nomes e o período de mandato

Tabela 5 - Composição da Diretoria Estatutária

Nome	Cargo	Mandato	Recondução	Expiração Recondução
Carlos Alberto Aragão Carvalho Filho	Diretor-Geral do CNPEM	22/08/2011 - 31/03/2014		
Antonio José Roque da Silva	Diretor do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS)	13/07/2009 - 12/07/2012	09/03/2012	08/03/2015
Carlos Alberto Labate	Diretor do Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol (CTBE)	02/01/2013 - 01/01/2016		
Fernando Galembeck	Diretor do Laboratório Nacional de Nanotecnologia (LNNano)	04/07/2011 - 03/07/2014		
Kleber Gomes Franchini	Diretor do Laboratório Nacional de Biociências (LNBio)	13/05/2009 - 12/05/2012	09/03/2012	08/03/2015
Jovan Guimarães Gadioli dos Santos	Diretor de Administração do CNPEM	13/03/2012 - 12/03/2015		

Fonte: Secretaria da Direção Geral

3.4 Informações sobre as reuniões realizadas pelo Conselho de Administração

O Conselho de Administração realizou quatro reuniões ordinárias nas seguintes datas:

- 64ª reunião: 21 de fevereiro de 2013;
- 65ª reunião: 16 de maio de 2013;
- 66ª reunião: 29 de agosto de 2013;
- 67ª reunião: 28 de novembro de 2013;

3.5 Informações sobre a remuneração paga aos administradores e aos membros do Conselho de Administração, discriminando os valores por tipo de remuneração

Tabela 6 - Remuneração paga aos Administradores e aos membros do Conselho da Administração

Posição	Remuneração	Observação
Diretor Geral do CNPEM	R\$ 28.000,00	Não há
Diretores dos Laboratórios Nacionais e Diretor de Administração	R\$ 25.500,00	Não há
Membros do Conselho da Administração	Não há	Conforme a Lei 9637/98 e o art.17 do Estatuto do CNPEM. Art. 17 do Estatuto: Parágrafo único. “Os conselheiros não receberão remuneração pelos serviços que, nessa condição, prestarem ao CNPEM, ressalvada ajuda de custo para o pagamento de diárias e passagens quando a serviço do CNPEM.”

Fonte: Ata 64ª Reunião do Conselho realizada em 21 de fevereiro de 2013, Lei 9637/98 e Estatuto Social CNPEM.

3.6 Informações sobre o ato de constituição, sobre a composição da comissão de avaliação exigida no § 2º do art. 8º da Lei nº 9.637/98, indicando o período de mandato e a qualificação de cada membro

A Comissão de Avaliação foi constituída por meio da Portaria MCTI N° 888, publicada no Diário Oficial da União em 24 de novembro de 2011.

Os membros da Comissão de Avaliação poderão permanecer pelo período de vigência do Contrato de Gestão, a critério do MCTI.

Os membros da Comissão e suas respectivas qualificações são:

- Amilton Sinatora – Especialista (USP);
- Célio Pasquini – Especialista (Unicamp);
- Lúcia Carvalho Pinto de Melo – Especialista (Fundaj);
- Luiz Camargo de Miranda – Secretária de Gestão Pública (SEGEP);
- Maria Beatriz Machado Bonacelli – Especialista (Unicamp);
- Ricardo Magnus Osório Galvão – Especialista (USP)

3.7 Informações sobre as estruturas de controles internos administrativos no âmbito da entidade, tais como unidade de auditoria ou de controle interno, conselhos fiscais, comitês de avaliações, etc. descrevendo de maneira sucinta a base normativa, as atribuições e a forma de atuação de cada instância de controle

Em agosto de 2013 foi constituída a área de Auditoria Interna, vinculada ao Diretor-Geral, inicialmente com um coordenador de auditoria e um estagiário. Essa área tem por objetivos mitigar riscos de erros e fraudes, por meio da análise de controles internos, e preparar a Instituição para a auditoria externa independente e dos órgãos de controle do Poder Público.

Para dar suporte técnico nas atividades de planejamento e avaliação, foi criada a Assessoria de Planejamento e Avaliação, diretamente vinculada ao Diretor-Geral, e indicados pelos respectivos Diretores, os Gestores de Planejamento e Avaliação dos Laboratórios Nacionais e da Área Administrativa.

3.8 Avaliação do funcionamento do sistema de controles internos administrativos da entidade, contemplando os seguintes elementos e de acordo com o quadro estabelecido na portaria de que trata o inciso VI do caput do art. 5º desta Decisão Normativa:

De acordo com a Instrução Normativa 127/2013, o CNPEM (antiga ABTLus) está indicado na Parte C do Anexo II, e, portanto dispensada de observar os conteúdos estabelecidos nas Partes A e B deste Anexo II, podendo utilizar as orientações e quadros da portaria prevista no inciso VI do caput do art. 5º, no que couber, conforme Art.1º destacado abaixo:

“Art. 1º Ficam aprovadas, na forma do Anexo Único desta Portaria, as orientações para a elaboração dos conteúdos dos relatórios de gestão de 2013 exigidos nas Partes A e B do Anexo II da Decisão Normativa TCU nº 127, de 15 de maio de 2013.

Parágrafo único. A elaboração dos conteúdos constantes da Parte C do Anexo II da Decisão Normativa TCU nº 127/2013 pode, no que for oportuno e conveniente, observar as orientações de que trata o **caput** deste artigo.”

Diante da não obrigatoriedade declinamos de apresentação do referido quadro.

a) Ambiente de controle:

No ano de 2013, ocorreram mudanças no ambiente de controles internos do CNPEM, com destaque para:

- A implantação de um novo sistema ERP, bem como todos os sistemas associados, na virada de 2012 para 2013;
- Novo Regulamento de Contratação de Obras, Serviços, Compras e Alienação e do Plano de Carreira e Desenvolvimento aprovados pelo Conselho de Administração em 2013.

Apesar da necessidade de adaptação e estabilização dos processos com as mudanças citadas, demonstra-se o desenvolvimento de melhorias no ambiente de controles internos do CNPEM.

b) Avaliação de risco:

Com a constituição da Auditoria Interna, diretamente vinculada ao Diretor-Geral, constituída em agosto de 2013, foram realizados trabalhos com escopo específico de avaliação dos controles internos que mitigam os riscos relacionados a Lei das Organizações Sociais e aos Regulamentos aprovados pelo Conselho de Administração, com ênfase no Regulamento de Contratação de Obras, Serviços, Compras e Alienação.

O Planejamento Institucional de 2013 prevê a criação da Assessoria de Planejamento e Avaliação, diretamente vinculada ao Diretor-Geral, para dar suporte técnico nas atividades de planejamento e avaliação em nível estratégico, tático e operacional, mitigando riscos de não cumprimento dos resultados pactuados no Contrato de Gestão firmado com o Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação.

c) Atividade de controle:

A Auditoria Interna do CNPEM realizou o mapeamento dos controles internos para mitigar os principais riscos financeiros institucionais, com ênfase nos riscos relacionados à Lei das Organizações Sociais, Estatuto Social, Contrato de Gestão e Regulamentos aprovados pelo Conselho de Administração. O trabalho consistiu em levantar os controles existentes e, dos existentes, realizar testes para avaliar quais funcionam, conforme metodologia estabelecida pelo COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission).

d) Informação e Comunicação:

Foi elaborado o Relatório de Pontos e Recomendações de Controles Internos do CNPEM, discutido com às áreas administrativas, e enviado à Diretoria Geral.

e) Monitoramento:

O procedimento de Auditoria Interna, aprovado em outubro de 2013, prevê o monitoramento periódico dos controles internos mapeados e implementados, por meio da validação do processo e testes.

Este procedimento prevê o ciclo dos trabalhos de auditoria contendo cinco fases:

- Planejamento;
- Mapeamento / atualização;
- Testes / Validação;
- Relatórios / Revisões;
- Apoio às implantações dos controles internos;

A cada novo ciclo, a Auditoria Interna pode estabelecer um novo escopo de trabalhos, analisando um novo processo ou executando outros trabalhos, porém sempre revisando (monitorando) e atualizando os trabalhos realizados nos períodos anteriores.

4 PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

4.1 Demonstração da origem da receita anual da entidade nos últimos dois anos, avaliando a relação entre previsão e arrecadação efetiva, justificando as eventuais oscilações significativas ocorridas no exercício de referência do relatório de gestão

O detalhamento de entradas e saídas de recursos financeiros do CNPEM durante o ano de 2013 é apresentado na Tabela abaixo. Observa-se que a posição inicial de 2013 foi de R\$ 89,7 milhões, correspondente ao saldo financeiro apurado em 31 de dezembro de 2012. Esse valor incluía a reserva operacional, de R\$ 47,8 milhões. Ao longo de 2013 foram recebidos R\$ 119,7 milhões do Contrato de Gestão (incluindo os Restos a Pagar de 2012) e apurados resultados de aplicações financeiras e outras entradas no valor de R\$ 10,1 milhões. Considerando saídas de R\$ 138,1 milhões, o saldo financeiro apurado em 31 de dezembro de 2013 foi de R\$ 81,4 milhões.

Tabela 7 - Saldo financeiro apurado em 2012 e 2013

	valores em R\$ milhões	
	2013	2012
Saldo Inicial [A]	89,7	94,8
Orçamento do Ano	101,8	77,7
Restos a Pagar de ano anterior	17,9	20,0
Entrada de Recursos	119,7	97,7
Rendimento Financeiro e outras entradas	10,1	15,1
Total das entradas [B]	129,8	112,7
Pessoal	61,1	56,7
Custeio	29,4	31,9
Investimento	42,4	29,2
Depósito Judicial	5,2	-
Saída de Recursos	138,1	117,8
Total das saídas [C]	138,1	117,8
Saldo Financeiro Acumulado [A+B-C]	81,4	89,7
Reserva do Conselho de Administração	16,1	18,2
Recursos destinados ao Projeto Sirius	26,3	23,7
Reserva Operacional	39,0	47,8
Comprometimento de Recurso	81,4	89,7

Fonte: Relatório Anual do exercício de 2013

4.2 Demonstração das despesas da entidade

- Discriminação por tipo da despesa;
- Comparação entre os dois últimos exercícios;
- Comparação entre a fixação e a execução das despesas, explicando as oscilações significativas:

Tomando por base o orçamento realizado em 2013 (R\$ 93 milhões), os gastos de pessoal registraram pequena variação comparativamente ao ano de 2012 – respectivamente, R\$ 54,8 e R\$ 54,5 milhões. Essa evolução é explicada em parte pelo aporte de recursos associado a projetos em

parceria com empresas, que prevê a remuneração do tempo de dedicação das equipes de pesquisa e de suporte.

Tabela 8 - Distribuição do orçamento do Contrato de Gestão em 2012 e 2013

Natureza da despesa	2013 (em R\$ milhões)	Part	2012 (em R\$ milhões)	Part
Pessoal	54,8	51%	54,5	57%
Custeio	22,9	25%	19,2	20%
Investimento	15,6	24%	21,3	22%
TOTAL	93,3	100%	95,0	100%

Fonte: Relatório Anual do exercício de 2013

Ao se considerar os recursos efetivamente recebidos no ano – R\$ 74,3 milhões referentes à LOA 2013 e R\$ 17,9 milhões de restos a pagar do ano anterior -, o percentual de gastos com pessoal e encargos foi de 46%, observando o limite estabelecido na cláusula Sétima do Contrato de Gestão 2010-2016.

No caso dos investimentos, o crescimento em 2013 comparativamente ao ano anterior está associado sobretudo à compra de equipamentos de pesquisa no CTBE e à ampliação do espaço laboratorial do LNNano e do LNBio.

Por sua vez, os gastos realizados com o Projeto Sirius, em 2013, corresponderam a R\$ 24,1 milhões, valor em sua maior parte destinado a investimentos.

Tabela 09 – Distribuição dos recursos do Contrato de Gestão para o CNPEM e Projeto Sirius

Natureza da despesa	Sirius (em R\$ milhões)	CNPEM (em R\$ milhões)
Pessoal	4,9	59,7
Custeio	2,7	25,6
Investimento	16,5	32,1
TOTAL	24,1	117,7

- d. Demonstração e análise de indicadores institucionais para medir o desempenho orçamentário e financeiro, caso tenham sido instituídos pela entidade:

A entidade acompanha mensalmente os indicadores de execução orçamentária e financeira, de participação das despesas com pessoal e encargos, de captação de outras fontes de recursos, conforme demonstrado nos dois itens anteriores.

5 GESTÃO DE PESSOAS E CUSTOS RELACIONADOS

5.1 Informações sobre a estrutura de pessoal da unidade

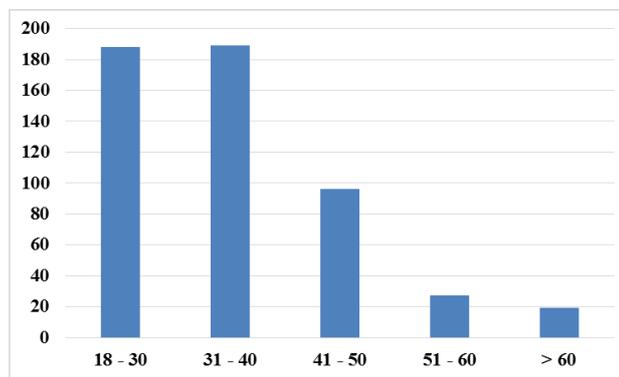
a. Demonstração da força de trabalho:

Ao final de 2013, o quadro de colaboradores do CNPEM era composto por 519 funcionários em regime CLT, 224 bolsistas e 89 estagiários, totalizando 832 pessoas.

b. Qualificação da força de trabalho de acordo com a estrutura de cargos, idade e nível de escolaridade:

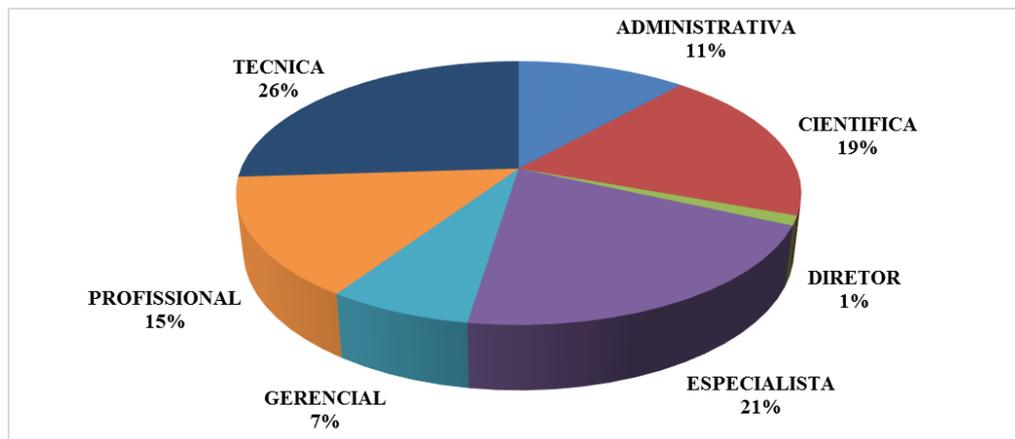
A qualificação da força de trabalho CNPEM pode ser observada em sua estrutura de cargos, faixa etária e nível de escolaridade nos gráficos das Figuras 2, 3 e 4.

Figura 2 - Força de trabalho por faixa etária



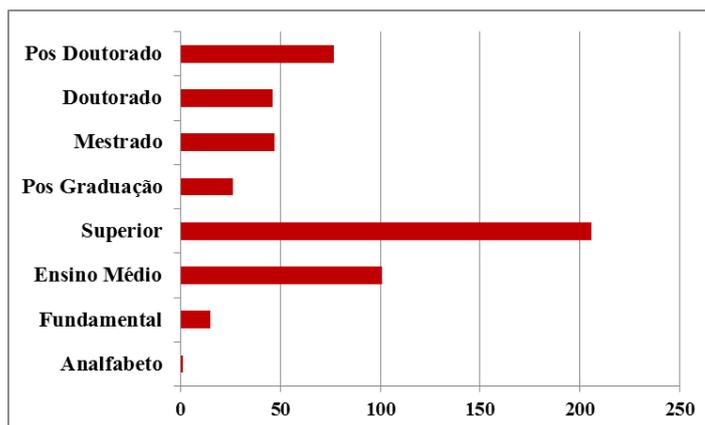
Fonte: Recursos Humanos CNPEM

Figura 3 - Força de trabalho por cargo/função



Fonte: Recursos Humanos CNPEM

Figura 4 - Força de trabalho por nível de escolaridade



Fonte: Recursos Humanos CNPEM

c. Custos associados à manutenção dos recursos humanos:

Os gastos com pessoal realizados com recursos do Contrato de Gestão destinados a operação regular do Centro foram de R\$ 54,8 milhões no ano de 2013.

d. Indicadores gerenciais sobre recursos humanos:

Os principais indicadores gerenciais sobre recursos humanos estão relacionados no Relatório Anual 2013, destacados na Tabela abaixo.

Tabela 10 - Indicadores relacionados a Recursos Humanos

Macro processo	Indicador		Unidade	Tipo	Peso	Qualificação	Pactuado	Realizado
	Nº	Descritivo						
Gerir a infraestrutura, formar recursos humanos e promover a inovação	11	Taxa de supervisão de pós-doutores	Razão	D	3	Eficiência	1	1,1
	16	Capacitação de pesquisadores externos	Número absoluto	Uso	2	Eficácia	10.000	12.358
	17	Eventos científicos	Número absoluto	Uso	2	Eficácia	4	3
	18	Participantes de eventos científicos	Número absoluto	Uso	1	Eficácia	250	319

Fonte: Relatório Anual do exercício de 2013

5.2 Identificação do quadro de pessoas que atuam na entidade e pertencem aos quadros de órgão ou entidade da administração pública federal, indicando o nome, o cargo, o órgão de origem, a data de início das atividades e o ônus financeiro repassado ao órgão cedente do servidor no exercício

Tabela 11 - Pessoas que atuam no CNPEM e pertencem aos quadros de órgão da administração pública federal

Nome	Ato de Designação	Cargo que ocupava na UJ de origem	Cargo que ocupa no CNPEM	Data da Cessão	Ônus para a UJ de origem?	Órgão Cedente (UJ)
Carlos Alberto Aragão de Carvalho Filho	Portaria nº 233 de 10 de janeiro de 2012	Professor 3º Grau	Diretor Geral	22/08/2011	Não	UFRJ
Carlos Roberto Scorzato	Portaria nº 13, de 10 de março de 2000	Tecnico 3-III	Técnico em Eletrônica	10/03/2000	Sim	CNPq
Fátima Sandra Marques Hollanda	Portaria nº 133, de 24 de agosto de 2010	Analista em C&T, Classe Sênior III	Assessora do Diretor-Geral	24/08/2010	Sim	CNPq
Jair de Castro Araujo	Portaria nº 135, de 11 de setembro de 2002	Analista em C&T Senior	Assistente de Diretor de Administração	11/09/2002	Sim	CNPq
José Fernando Gomes do Amaral Lapa	Portaria nº 13, de 10 de março de 2000	Assistente em C&T 3-III	Técnico na Área de Suprimentos	10/03/2000	Sim	CNPq
José Guilherme Ribas Sophia Franco	Portaria nº 13, de 10 de março de 2000	Tecnologista Senior III	Tecnologista em Eletrônica –Líder de Grupo	10/03/2000	Sim	CNPq
Jovan Guimarães Gadioli dos Santos	Portaria nº 1 de 04 de janeiro de 2012	Analista em Ciência e Tecnologia III	Diretor Administrativo	04/01/2012	Sim	CNPq
Margarida Maria Silva Abreu de Lima	Portaria nº 13, de 10 de março de 2000	Analista em C&T Senior I	Líder da Biblioteca Geral	10/03/2000	Sim	CNPq
Osmar Roberto Bagnato	Portaria nº 13, de 10 de março de 2000	Tecnologista Senior III	Tecnologista em Materiais – Líder de Grupo	10/03/2000	Sim	CNPq
*Roberto Pereira Medeiros	Portaria nº 13, de 10 de março de 2000	Analista em C&T Senior III	Assessor do Diretor-Geral	10/03/2000	Sim	CNPq
**Waldir Lombas	Portaria nº 13, de 10 de março de 2000	Assistente em C&T 3 II	Técnico em Manutenção Geral	10/03/2000	Sim	CNPq

*Encerramento da cessão do Roberto Medeiros em 20/05/2013

**Encerramento da cessão do Waldir Lombas em 18/01/2013

Fonte: Recursos Humanos do CNPEM

6 GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

6.1 Identificação dos veículos automotivos cedidos à entidade por órgão ou entidade da administração pública federal

Tabela 12 - Veículos automotivos cedidos ao CNPEM

Aquisição	Patrimônio	Descrição	Fabricante
30/09/87	16-1535	VEICULO KOMBI STAND ALCOOL, ANO 87, COR BRANCA, CHASSI 9BWZZZ23ZHP016504, PLACA BFW0858.	VOLKSWAGEM
11/12/90	16-2671	VEICULO GOL CHASSI 9BWZZZ30ZLT024825, PLACA BFW0868	VOLKSWAGEM
30/08/91	16-3146	VEICULO PARATI CL, BRANCO, GASOLINA, CHASSI 9BWZZZ30ZMP218767 PLACA BFW 0838	VOLKSWAGEM
30/11/95	16-4724	VEICULO ELBA I.E. 1,6L GASOLINA, COR BRANCA, CHASSI N.O 9BD146000S5525745 PLACA BPY6630	FIAT

Fonte: Controladoria do CNPEM

6.2 Identificação dos imóveis de uso da entidade que pertençam a órgão ou entidade da administração pública federal, discriminando o endereço, o valor de mercado, a finalidade do uso, descrição do estado geral

O patrimônio imobiliário do CNPEM classificado como “Bens de Uso Especial” de propriedade da União está legalizado por meio do Contrato de Permissão de Uso à Título Gratuito, assinado em 23 de março de 2009 entre o CNPEM e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, publicado no Diário Oficial da União em 24 de março de 2009, todos registrados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIU - UG 364102 – CNPq – Administração Central, conforme Registros Imobiliário Patrimonial – RIP discriminados abaixo:

Tabela 13 - Imóveis do CNPq de uso do CNPEM

Ordem	RIP	Endereço
01	6291.00059.500-3	Rua Giuseppe Máximo Scolfaro, nº 10.000, distrito de Barão Geraldo, Campinas, SP.
02	6291.00060.500-9	Rua Giuseppe Máximo Scolfaro, nº 10.000, distrito de Barão Geraldo, Campinas, SP.
03	6291-00061.500-4	Rua Giuseppe Máximo Scolfaro, nº 10.000, distrito de Barão Geraldo, Campinas, SP.
04	6291.00062.500-0	Rua Giuseppe Máximo Scolfaro, nº 10.000, distrito de Barão Geraldo, Campinas, SP.
05	6291.00063.500-5	Rua Giuseppe Máximo Scolfaro, nº 10.000, distrito de Barão Geraldo, Campinas, SP.
06	6291.00064.500-0	Rua Giuseppe Máximo Scolfaro, nº 10.000, distrito de Barão Geraldo, Campinas, SP.
07	6291.00065.500-6	Rua Giuseppe Máximo Scolfaro, nº 10.000, distrito de Barão Geraldo, Campinas, SP.
08	6291.00066.500-1	Rua Giuseppe Máximo Scolfaro, nº 10.000, distrito de Barão Geraldo, Campinas, SP.
09	6291.00067.500-7	Rua Giuseppe Máximo Scolfaro, nº 10.000, distrito de Barão Geraldo, Campinas, SP.
10	6291.00068.500-2	Rua Giuseppe Máximo Scolfaro, nº 10.000, distrito de Barão Geraldo, Campinas, SP.
11	6291.00069.500-8	Rua Giuseppe Máximo Scolfaro, nº 10.000, distrito de Barão Geraldo, Campinas, SP.
12	6291.00070.500-3	Rua Lauro Vannucci, 1020, Jardim Santa Cândida, Campinas, SP.

Fonte: CNPq

O patrimônio imobiliário de ordem 01 a 11 (de propriedade do CNPq) está instalado no terreno com uma área de 380.000 m², na Avenida Giuseppe Máximo Scolfaro, nº 10.000, distrito de Barão Geraldo, Campinas, SP, antigo Sítio São Martinho.

Este terreno é de propriedade do Governo do Estado de São Paulo, o qual foi declarado de utilidade pública para fins de desapropriação destinado à implantação do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron, vinculado ao CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação. O Decreto Estadual de utilidade pública recebeu o nº 30.135 datado de 12 de julho de 1989, publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 13 de julho de 1989. Os dados cartoriais referem-se apenas ao terreno que recebeu a matrícula nº 55995 do 2º Cartório de Registro de Imóveis da Cidade de Campinas.

Em 24 de março de 2010, o Procurador do Estado e os Diretores do CNPEM assinaram um termo de permissão de uso do terreno do Estado de São Paulo pelo CNPEM, conforme Decreto Nº 55.359, de 19 de janeiro de 2010.

As informações sobre os imóveis foram enviadas pelo CNPq e estão relacionadas abaixo:

01 – RIP: 6291.00059.500-3

Dados da Benfeitoria do Imóvel			
Área Construída (m²):	1.900,00	Pavimentos:	1
Tipo de Estrutura:	Industrial e residencial médio		
Fator KP:	Casas e sobrados ou construções de tamanho médio		
Denominação do Prédio:	Prédio dos Laboratórios		
Memorial da Benfeitoria:	Executado em estrutura metálica, com fechamento em paredes de alvenaria (blocos de concreto) e cobertura em telhas metálicas. Piso em concreto. Instalações elétricas e hidráulicas aparentes. Caixilhos de Alumínio. Ar condicionado independente em cada área de utilização, através de vários fan coils. Área construída: 1.900,00 m² . Utilização: abriga os laboratórios de Instrumentação, Microscopia Eletrônica, Materiais, Vácuo, Química, Eletrônica e Microfabricação. O prédio conta com sistema central de ar condicionado, atendido pelos chillers da casa de água gelada.		

Dados do Imóvel			
Tipo do Imóvel:	Laboratório	Data Avaliação:	30/09/2011
Fator Corretivo:	1,00	Nível de Rigor:	Estimativa de Valor (24 meses)
Valor do Terreno (R\$):	13.126.701,00	Prazo Validade:	30/09/2013
Valor Benfeitorias Utilizações (R\$):	3.654.500,00		
Valor do Imóvel (R\$):	16.781.201,00		
Tipo de Vocação:	Outras		
Tombo/Arquivamento:	Nt		

Registro Cartorial do Imóvel			
Cartório/Ofício:	2º Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Campinas		
Registro/Matrícula:	633000	Data Registro:	25/04/1991
Livro Cartório:	2	Folhas Cartório:	1

Dados Complementares do Imóvel	
Forma de Aquisição:	Desapropriação
Proprietário Anterior:	Martinho Penteado da Silva Prado
Fundamento da Incorporação:	Decreto Estadual nº 30135 de 12 de julho de 1989
Encargos da Aquisição:	Implantação do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron
Imóvel Sub Judice:	Não
Processo Apenso:	
Processo Principal:	
Latitude/Longitude:	
Tipo Domínio:	Domínio pleno

Proprietário Oficial
Fundação ou Autarquia (Adm. Pub. Fed. indireta) - CNPq

02 – RIP: 6291.00060.500-9

Rip:	6291 00060.500-9	Certificado:	Não
------	-------------------------	--------------	------------

Dados da Benefitoria do Imóvel			
Área Construída (m²):	820,00	Pavimentos:	1
Tipo de Estrutura:	Industrial e residencial médio		
Fator KP:	Casas e sobrados ou construções de tamanho médio		
Denominação do Prédio:	Prédio do Restaurante do LNLS		
Memorial da Benefitoria:	Estruturado em concreto, com fechamento em paredes de alvenaria (blocos de concreto) e cobertura em telhas metálicas. Piso em cerâmica. Janelas e portas de Alumínio. Área construída: 820,00 m². Utilização: cozinha e refeitório.		

Dados do Imóvel			
Tipo do Imóvel:	Outros	Data Avaliação:	30/09/2011
Fator Corretivo:	1,00	Prazo Validade:	30/09/2013
Nível de Rigor:	Estimativa de Valor (24 meses)		
Valor do Terreno (R\$):	13.126.701,00		
Valor Benefitorias Utilizações (R\$):	1.334.027,50		
Valor do Imóvel (R\$):	14.460.728,50		
Tipo de Vocação:	Outras		
Tombo/Arquivamento:			

Registro Cartorial do Imóvel			
Cartório/Ofício:	2º Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Campinas		
Registro/Matrícula:	63300	Data Registro:	25/04/1991
Livro Cartório:	2	Folhas Cartório:	1

Dados Complementares do Imóvel	
Forma de Aquisição:	Desapropriação
Proprietário Anterior:	Martinho Penteado da Silva Prado
Fundamento da Incorporação:	Decreto Estadual nº 30135 de 12 de julho de 1989
Encargos da Aquisição:	Implantação do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron
Imóvel Sub Judice:	Não
Processo Apenso:	
Processo Principal:	
Latitude/Longitude:	
Tipo Domínio:	Domínio pleno

Proprietário Oficial
Fundação ou Autarquia (Adm. Pub. Fed. indireta) - CNPq

03 – RIP: 6291-00061.500-4

Rip:	6291 00061.500-4	Certificado:	Não
------	-------------------------	--------------	------------

Dados da Benefitoria do Imóvel

Área Construída (m²):	976,00	Pavimentos:	2
Tipo de Estrutura:	Industrial e residencial médio		
Fator KP:	Casas e sobrados ou construções de tamanho médio		
Denominação do Prédio:	Prédio do Alojamento do LNLS		
Memorial da Benfeitoria:	<p>Projeto executado com dois andares e estruturado em concreto armado, com fechamento em paredes de alvenaria aparente (blocos de concreto) e cobertura em telhas metálicas. Piso cerâmico. Janelas de alumínio anodizado. Área construída: 976,00 m² . Inclui o poço artesiano II, com 6,00 m² de construção. Utilização: abriga temporariamente pesquisadores não residentes na região de Campinas.</p>		

Dados do Imóvel			
Tipo do Imóvel:	Outros	Data Avaliação:	30/09/2011
Fator Corretivo:	1,00	Prazo Validade:	30/09/2013
Nível de Rigor:	Estimativa de Valor (24 meses)		
Valor do Terreno (R\$):	13.126.701,00		
Valor Benfeitorias Utilizações (R\$):	1.955.120,50		
Valor do Imóvel (R\$):	15.081.821,50		
Tipo de Vocação:	Outras		
Tombo/Arquivamento:			

Registro Cartorial do Imóvel			
Cartório/Ofício:	2º Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Campinas		
Registro/Matrícula:	63300	Data Registro:	25/04/1991
Livro Cartório:	2	Folhas Cartório:	1

Dados Complementares do Imóvel	
Forma de Aquisição:	Desapropriação
Proprietário Anterior:	Martinho Penteado da Silva Prado
Fundamento da Incorporação:	Decreto Estadual nº 30135 de 12 de julho de 1989
Encargos da Aquisição:	Implantação do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron
Imóvel Sub Judice:	Não
Processo Apenso:	
Processo Principal:	
Latitude/Longitude:	
Tipo Domínio:	Domínio pleno

Proprietário Oficial
Fundação ou Autarquia (Adm. Pub. Fed. indireta) - CNPq

04 – RIP: 6291.00062.500-0

Rip:	6291 00062.500-0	Certificado:	Não
------	-------------------------	--------------	------------

Dados da Benfeitoria do Imóvel			
Área Construída (m²):	520,00	Pavimentos:	1
Tipo de Estrutura:	Industrial e residencial médio		
Fator KP:	Casas e sobrados ou construções de tamanho médio		
Denominação do Prédio:	Oficina Mecânica do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron		
Memorial da Benfeitoria:	<p>Executado em blocos de concreto estrutural aparente, com fechamento em paredes de alvenaria e cobertura em telhas metálicas. Banheiros com azulejos até o teto e pisos cerâmicos. Instalações elétricas aparentes. Piso em concreto pintado. Bases de concreto para máquinas. Portas e janelas externas metálicas e portas internas de madeira. Área construída: 520,00 m². Utilização: abriga a Oficina Mecânica.</p>		

Dados do Imóvel			
Tipo do Imóvel:	Galpão	Data Avaliação:	30/09/2011
Fator Corretivo:	1,00	Prazo Validade:	30/09/2013
Nível de Rigor:	Estimativa de Valor (24 meses)		
Valor do Terreno (R\$):	13.126.701,00		
Valor Benfeitorias Utilizações (R\$):	968.978,02		
Valor do Imóvel (R\$):	14.095.679,02		
Tipo de Vocação:	Industrial		
Tombo/Arquivamento:			

Registro Cartorial do Imóvel			
Cartório/Ofício:	2º Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Campinas		
Registro/Matrícula:	63300	Data Registro:	25/04/1991
Livro Cartório:	2	Folhas Cartório:	1

Dados Complementares do Imóvel	
Forma de Aquisição:	Desapropriação
Proprietário Anterior:	Martinho Penteado da Silva Prado
Fundamento da Incorporação:	Decreto Estadual nº 30135 de 12 de julho de 1989
Encargos da Aquisição:	Implantação do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron
Imóvel Sub Judice:	Não
Processo Apenso:	
Processo Principal:	
Latitude/Longitude:	
Tipo Domínio:	Domínio pleno

Proprietário Oficial	
Fundação ou Autarquia (Adm. Pub. Fed. indireta) - CNPq	

05 – RIP: 6291.00063.500-5

Rip:	6291 00063.500-5	Certificado:	Não
------	-------------------------	--------------	------------

Dados da Benfeitoria do Imóvel			
Área Construída (m²):	1.112,00	Pavimentos:	1
Tipo de Estrutura:	Industrial e residencial médio		
Fator KP:	Casas e sobrados ou construções de tamanho médio		
Denominação do Prédio:	Prédio do Imãs do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron		
Memorial da Benfeitoria:	<p>Executado em estrutura metálica, com fechamento em paredes de alvenaria aparente (blocos de concreto) e cobertura em telhas metálicas. Instalações elétricas aparentes. Piso em concreto. Banheiros com azulejos até o teto e pisos cerâmicos. Portas externas e janelas metálicas e portas internas em madeira. No galpão central foi instalada uma ponte rolante para 10 toneladas. Área construída: 1.112,00 m². Inclui a cabine primária I, de transformação de energia elétrica, construída em chapas de aço e perfis metálicos, com 6,00 m² de área de construção e o poço artesiano I, com 6,00 m² de construção. Utilização: abriga a fábrica de imãs (bobinagem, máquina de cortes de chapas em geral), grupos de Projetos, Geodesia, Imãs, Térmica, Fluidos e Elétrica (Manutenção) e Laboratórios de Caracterização de Imãs e Eletrônica. As salas possuem aparelhos de ar condicionado nas paredes.</p>		

Dados do Imóvel			
Tipo do Imóvel:	Outros	Data Avaliação:	30/09/2011
Fator Corretivo:	1,00	Prazo Validade:	30/09/2013
Nível de Rigor:	Estimativa de Valor (24 meses)		
Valor do Terreno (R\$):	13.126.701,00		

Valor Benfeitorias Utilizações (R\$):	1.363.055,50
Valor do Imóvel (R\$):	14.489.756,50
Tipo de Vocação:	Industrial
Tombo/Arquivamento:	

Registro Cartorial do Imóvel			
Cartório/Ofício:	2º Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Campinas		
Registro/Matrícula:	63300	Data Registro:	25/04/1991
Livro Cartório:	2	Folhas Cartório:	1

Dados Complementares do Imóvel	
Forma de Aquisição:	Desapropriação
Proprietário Anterior:	Martinho Penteado da Silva Prado
Fundamento da Incorporação:	Decreto Estadual nº 30135 de 12 de julho de 1989
Encargos da Aquisição:	Implantação do Laboratório Nacional de Luz Sincrotron
Imóvel Sub Judice:	Não
Processo Apenso:	
Processo Principal:	
Latitude/Longitude:	
Tipo Domínio:	Domínio pleno

Proprietário Oficial
Fundação ou Autarquia (Adm. Pub. Fed. indireta) - CNPq

06 – RIP: 6291.00064.500-0

Rip:	6291 00064.500-0	Certificado:	Não
------	-------------------------	--------------	------------

Dados da Benfeitoria do Imóvel			
Área Construída (m²):	186,00	Pavimentos:	1
Tipo de Estrutura:	Industrial e residencial médio		
Fator KP:	Casas e sobrados ou construções de tamanho médio		
Denominação do Prédio:	Laboratório de Controle do Lab. Nacional de Luz Sincrotron		
Memorial da Benfeitoria:	<p>Executado em blocos de concreto estrutural aparente, (alvenaria armada) e cobertura em telhas de cimento amianto. Instalações elétricas aparentes. Piso em concreto. Área construída: 186,00 m² . Utilização: abriga o Grupo de Controle. As salas possuem aparelhos de ar condicionado nas paredes.</p>		

Dados do Imóvel			
Tipo do Imóvel:	Outros	Data Avaliação:	30/09/2011
Fator Corretivo:	1,00	Prazo Validade:	30/09/2013
Nível de Rigor:	Estimativa de Valor (24 meses)		
Valor do Terreno (R\$):	13.126.701,00		
Valor Benfeitorias Utilizações (R\$):	347.582,50		
Valor do Imóvel (R\$):	13.474.283,50		
Tipo de Vocação:	Industrial		
Tombo/Arquivamento:			

Registro Cartorial do Imóvel

Cartório/Ofício:	2º Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Campinas	Data Registro:	25/04/2001
Registro/Matrícula:	63300	Folhas Cartório:	1
Livro Cartório:	2		

Dados Complementares do Imóvel	
Forma de Aquisição:	Desapropriação
Proprietário Anterior:	Martinho Penteado da Silva Prado
Fundamento da Incorporação:	Decreto Estadual nº 30135 de 12 de julho de 1989
Encargos da Aquisição:	Implantação do Laboratório Nacional de Luz Sincrotron
Imóvel Sub Judice:	Não
Processo Apenso:	
Processo Principal:	
Latitude/Longitude:	
Tipo Domínio:	Domínio pleno

Proprietário Oficial
Fundação ou Autarquia (Adm. Pub. Fed. indireta) - CNPq

07 – RIP: 6291.00065.500-6

Rip:	6291 00065.500-6	Certificado:	Não
------	-------------------------	--------------	------------

Dados da Benefitoria do Imóvel			
Área Construída (m²):	6.025,00	Pavimentos:	3
Tipo de Estrutura:	Grandes estruturas		
Fator KP:	Casas de padrão luxuoso ou edifícios com mais de 3 pavimentos		
Denominação do Prédio:	Prédio da Fonte de Luz Sincrotron do LNLS		
Memorial da Benefitoria:	<p>Executado em estrutura metálica, com parte do fechamento externo em paredes de telhas metálicas tipo sanduíche e outra parte em alvenaria revestida com telhas. Estrutura da cobertura, metálica espacial. Cobertura em telhas metálicas contínuas tipo sanduíche. Piso em concreto de alta resistência com espessura de 35 cm, com acabamento em piso de alta resistência tipo Korodur. Pé direito de 10, 50 m. Instalação de ponte rolante circular. Construção subterrânea para instalações de equipamentos, e canaletas de interligação com outros prédios para instalações de Ar condicionado. Execução de três níveis de pisos, em cada canto do prédio principal, com acesso através de escadas metálicas. As fachadas dos cantos do prédio principal são estruturadas com perfis de Alumínio anodizado, revestido com vidros duplos laminados, com uma película refletiva intermediária (butiral). O prédio conta com sistema central de ar condicionado, atendido por uma casa de água gelada com 2 chillers de 150 TRs cada um, tanque de abastecimento e torres de resfriamento. As instalações elétricas são abastecidas de rede de média tensão (11,95kV) através de transformadores para 380/220v com carga instalada de 3250 kW. Área construída: 6.025,00 m² . Inclui a cabine primária II, construída em alvenaria (blocos de concreto) e cobertura em laje, com 25,00 m². Utilização: abriga a Fonte de Luz Sincrotron e as respectivas estações de trabalho (Linhas de Luz).</p>		

Dados do Imóvel			
Tipo do Imóvel:	Outros	Data Avaliação:	30/09/2011
Fator Corretivo:	1,00	Prazo Validade:	30/09/2013
Nível de Rigor:	Estimativa de Valor (24 meses)		
Valor do Terreno (R\$):	13.126.701,00		
Valor Benefitorias Utilizações (R\$):	26.421.805,00		
Valor do Imóvel (R\$):	39.548.506,00		
Tipo de Vocação:	Outras		
Tombo/Arquivamento:			

Registro Cartorial do Imóvel			
Cartório/Ofício:	2º Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Campinas		
Registro/Matrícula:	63300	Data Registro:	25/04/2001
Livro Cartório:	2	Folhas Cartório:	1

Dados Complementares do Imóvel	
Forma de Aquisição:	Desapropriação
Proprietário Anterior:	Martinho Penteado da Silva Prado
Fundamento da Incorporação:	Decreto Estadual nº 30135 de 12 de julho de 1989
Encargos da Aquisição:	Implantação do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron
Imóvel Sub Judice:	Não
Processo Apenso:	
Processo Principal:	
Latitude/Longitude:	
Tipo Domínio:	Domínio pleno

Proprietário Oficial	
Fundação ou Autarquia (Adm. Pub. Fed. indireta) - CNPq	

08- RIP: 6291.00066.500-1

Rip:	6291 00066.500-1	Certificado:	Não
------	------------------	--------------	-----

Dados da Benfeitoria do Imóvel			
Área Construída (m²):	2.750,00	Pavimentos:	2
Tipo de Estrutura:	Industrial e residencial médio		
Fator KP:	Casas e sobrados ou construções de tamanho médio		
Denominação do Prédio:	Prédio Central do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron		
Memorial da Benfeitoria:	<p>Estruturado em concreto armado, o prédio tem dois andares com laje de concreto protendido e com fechamento em paredes de alvenaria aparentes (blocos de concreto). A cobertura tem estrutura e telhas metálicas. Piso em ardósia nas áreas de escritórios e salas dos usuários e cerâmico no hall de entrada. Banheiros com barra de Azulejos e faixa decorativa nas paredes e piso cerâmico. No térreo as lajes são revestidas com massa fina. As janelas são de alumínio anodizado. Os brises de proteção são metálicos. Divisórias internas removíveis, e forro falso no andar superior. Os gradis e escada interna são metálicos. Área construída: 2.750,00 m². Utilização: abriga a Diretoria, áreas administrativas, Biblioteca e Informática. 0 prédio conta com sistema central de ar condicionado, atendido por 4 unidades tipo self.</p>		

Dados do Imóvel			
Tipo do Imóvel:	Outros		
Fator Corretivo:	1,00	Data Avaliação:	30/09/2011
Nível de Rigor:	Estimativa de Valor (24 meses)	Prazo Validade:	30/09/2013
Valor do Terreno (R\$):	13.126.701,00		
Valor Benfeitorias Utilizações (R\$):	5.025.062,50		
Valor do Imóvel (R\$):	18.151.763,50		
Tipo de Vocação:	Outras		
Tombo/Arquivamento:			

Registro Cartorial do Imóvel			
Cartório/Ofício:	2º Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Campinas		
Registro/Matrícula:	63300	Data Registro:	25/04/1991
Livro Cartório:	2	Folhas Cartório:	1

Dados Complementares do Imóvel	
--------------------------------	--

Forma de Aquisição:	Desapropriação
Proprietário Anterior:	Martinho Penteado da Silva Prado
Fundamento da Incorporação:	Decreto Estadual nº 30135 de 12 de julho de 1989
Encargos da Aquisição:	Implantação do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron
Imóvel Sub Judice:	Não
Processo Apenso:	
Processo Principal:	
Latitude/Longitude:	
Tipo Domínio:	Domínio pleno

Proprietário Oficial
Fundação ou Autarquia (Adm. Pub. Fed. indireta) - CNPq

09 – RIP: 6291.00067.500-7

Rip:	6291 00067.500-7	Certificado:	Não
------	-------------------------	--------------	------------

Dados da Beneficência do Imóvel			
Área Construída (m²):	380,00	Pavimentos:	1
Tipo de Estrutura:	Industrial e residencial médio		
Fator KP:	Casas e sobrados ou construções de tamanho médio		
Denominação do Prédio:	Prédio do Almoarifado do LNLS		
Memorial da Beneficência:	<p>Galpão metálico, constituído de 2 módulos pré-fabricados em chapas de aço galvanizado e cobertura em telhas de aço galvanizado. Piso em concreto. Área construída: 380,00 m². Utilização: abriga materiais de estoque. O galpão conta com dois aparelhos de ar condicionado tipo split.</p>		

Dados do Imóvel			
Tipo do Imóvel:	Edifício / Prédio		
Fator Corretivo:	1,00	Data Avaliação:	30/09/2011
Nível de Rigor:	Estimativa de Valor (24 meses)	Prazo Validade:	30/09/2013
Valor do Terreno (R\$):	13.126.701,00		
Valor Beneficências Utilizações (R\$):	146.140,00		
Valor do Imóvel (R\$):	13.272.841,00		
Tipo de Vocação:	Outras		
Tombo/Arquivamento:			

Registro Cartorial do Imóvel			
Cartório/Ofício:	2º Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Campinas		
Registro/Matrícula:	63300	Data Registro:	25/04/1991
Livro Cartório:	2	Folhas Cartório:	1

Dados Complementares do Imóvel	
Forma de Aquisição:	Desapropriação
Proprietário Anterior:	Martinho Penteado da Silva Prado
Fundamento da Incorporação:	Decreto Estadual nº 30135 de 12 de julho de 1989
Encargos da Aquisição:	Implantação do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron
Imóvel Sub Judice:	Não
Processo Apenso:	
Processo Principal:	

Latitude/Longitude:	
Tipo Domínio:	Domínio pleno

Proprietário Oficial
Fundação ou Autarquia (Adm. Pub. Fed. indireta) - CNPq

10 – RIP: 6291.00068.500-2

Rip:	6291 00068.500-2	Certificado:	Não
------	-------------------------	--------------	------------

Dados da Benfeitoria do Imóvel			
Área Construída (m²):	50,00	Pavimentos:	1
Tipo de Estrutura:	Pequenas estruturas e residencial luxo		
Fator KP:	Casas térreas ou pequenas construções		
Denominação do Prédio:	Portaria do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron		
Memorial da Benfeitoria:	Estruturada em alvenaria, fechamento em paredes de alvenaria (blocos de concreto) e cobertura em laje.. Área construída: 50,00 m² . Utilização: controle de acesso ao Campus.		

Dados do Imóvel			
Tipo do Imóvel:	Edifício / Prédio	Data Avaliação:	30/09/2011
Fator Corretivo:	1,00	Prazo Validade:	30/09/2013
Nível de Rigor:	Estimativa de Valor (24 meses)		
Valor do Terreno (R\$):	13.126.701,00		
Valor Benfeitorias Utilizações (R\$):	73.070,00		
Valor do Imóvel (R\$):	13.199.771,00		
Tipo de Vocação:	Outras		
Tombo/Arquivamento:			

Registro Cartorial do Imóvel			
Cartório/Ofício:	2º Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Campinas		
Registro/Matrícula:	63300	Data Registro:	25/04/1991
Livro Cartório:	2	Folhas Cartório:	1

Dados Complementares do Imóvel	
Forma de Aquisição:	Desapropriação
Proprietário Anterior:	Martinho Penteado da Silva Prado
Fundamento da Incorporação:	Decreto Estadual nº 30135 de 12 de julho de 1989
Encargos da Aquisição:	Implantação do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron
Imóvel Sub Judice:	Não
Processo Apenso:	
Processo Principal:	
Latitude/Longitude:	
Tipo Domínio:	Domínio pleno

Proprietário Oficial
Fundação ou Autarquia (Adm. Pub. Fed. indireta) - CNPq

11 – RIP: 6291.00069.500-8

Rip:	6291 00069.500-8	Certificado:	Não
------	-------------------------	--------------	------------

Dados da Benfeitoria do Imóvel

Área Construída (m²):	65,00	Pavimentos:	1
Tipo de Estrutura:	Pequenas estruturas e residencial luxo		
Fator KP:	Casas térreas ou pequenas construções		
Denominação do Prédio:	Chiller(Casa de Água Gelada) do LNLS		
Memorial da Benfeitoria:	Estruturado em concreto, com fechamento em paredes de alvenaria e cobertura em laje. Utilização: abrigo das instalações de 2 chillers de 150 TR cada e respectivas bombas d'água. Os equipamentos foram considerados no prédio da fonte de luz, por ser parte de um sistema único de ar condicionado. Área construída: 65,00 m².		

Dados do Imóvel			
Tipo do Imóvel:	Casa	Data Avaliação:	30/09/2011
Fator Corretivo:	1,00	Nível de Rigor:	Estimativa de Valor (24 meses)
Valor do Terreno (R\$):	13.126.701,00	Prazo Validade:	30/09/2013
Valor Benfeitorias Utilizações (R\$):	109.605,00	Valor do Imóvel (R\$):	13.236.306,00
Tipo de Vocação:	Outras	Tombo/Arquivamento:	

Registro Cartorial do Imóvel			
Cartório/Ofício:	2º Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Campinas		
Registro/Matrícula:	63300	Data Registro:	25/04/1991
Livro Cartório:	2	Folhas Cartório:	1

Dados Complementares do Imóvel	
Forma de Aquisição:	Desapropriação
Proprietário Anterior:	Martinho Penteadado da Silva Prado
Fundamento da Incorporação:	Decreto Estadual nº 30135 de 12 de julho de 1989
Encargos da Aquisição:	Implantação do Laboratório nacional de Luz Síncrotron
Imóvel Sub Judice:	Não
Processo Apenso:	
Processo Principal:	
Latitude/Longitude:	
Tipo Domínio:	Domínio pleno

Proprietário Oficial
Fundação ou Autarquia (Adm. Pub. Fed. indireta) - CNPq

12 – RIP: 6291.00070.500-3

Rip:	6291 00070.500-3	Certificado:	Não
------	-------------------------	--------------	------------

Endereço do Imóvel			
Tipo de Logradouro:	Rua		
Logradouro:	Lauro Vannucci		
Número:	1020		
Complemento:			
Bairro:	Jardim Santa Candida	Município:	6291 - CAMPINAS
CEP:	13087-410	UF:	SP - São Paulo

Dados do Terreno	
Conceituação:	Nacional interior

Área Terreno (m²):	1.982,62	Natureza:	Urbano
Valor m² (R\$):	70,54	Valor do Terreno (R\$):	139.858,37
Fração Ideal:	1,0000000		
ATENÇÃO: Fração Ideal do imóvel incompatível com a soma da fração ideal das utilizações			
Memorial do Terreno:			
<p>Terreno que corresponde ao lote número 72 (setenta e dois) da quadra G-1, quarteirão n° 6.388, do loteamento denominado Parque Rural Fazenda Santa Candida, situado à Rua Lauro Vannucci, sob n° 1020, no 2° Subdistrito e 2ª Circunscrição Imobiliária local, medindo o terreno: 31,00 metros de frente pela Rua Lauro Vannucci; do lado direito 41,00 metros pela Rua Olga Di Giorgio; 14,14 metros em curva de concordância entre as citadas ruas; do lado esquerdo 50,00 metros onde confronta com a gleba 74 e fundo 40,00 metros onde confronta com as glebas 25 e 26, encerrando a área de 1.982,62 m2, lote de terreno esse objeto da unificação do lote 72 da quadra G-1.</p>			

Dados da Benfeitoria do Imóvel			
Área Construída (m²):	2.173,00	Pavimentos:	2
Tipo de Estrutura:	Industrial e residencial médio		
Fator KP:	Casas e sobrados ou construções de tamanho médio		
Denominação do Prédio:	Barracão Santa Cândida		
Memorial da Benfeitoria:			
<p>Executado em estrutura metálica, com fechamento em alvenaria com blocos de concreto aparente. Cobertura com telhas de fibrocimento, divisórias removíveis separando os escritórios. Nas áreas de banheiros temos barra de azulejo até 2 metros de altura. Piso cimentado nos escritórios e cerâmicos nos banheiros. Instalações elétricas e aparentes.</p>			

Dados do Imóvel			
Tipo do Imóvel:	Galpão		
Fator Corretivo:	1,00	Data Avaliação:	30/09/2011
Nível de Rigor:	Estimativa de Valor (24 meses)	Prazo Validade:	30/09/2013
Valor do Terreno (R\$):	139.858,37		
Valor Benfeitorias Utilizações (R\$):	2.906.451,45		
Valor do Imóvel (R\$):	3.046.309,82		
Tipo de Vocação:	Outras		
Tombo/Arquivamento:			

Registro Cartorial do Imóvel			
Cartório/Ofício:	2º Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Campinas		
Registro/Matrícula:	51164	Data Registro:	11/02/1987
Livro Cartório:	2	Folhas Cartório:	1

Dados Complementares do Imóvel			
Forma de Aquisição:	Compra e venda		
Proprietário Anterior:	Jarpe Assistência Comercial e Financeira S/C Ltda.		
Fundamento da Incorporação:	Implantação do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron		
Encargos da Aquisição:			
Imóvel Sub Judice:	Não		
Processo Apenso:			
Processo Principal:			
Latitude/Longitude:			
Tipo Domínio:	Domínio pleno		

Proprietário Oficial	
Fundação ou Autarquia (Adm. Pub. Fed. indireta) - Cons. Nacional de Desenv.Científico e Tecnológico - CNPq	

Observação	
<p>Embora o cadastramento deste imóvel tenha sido efetuado no sistema SPIUnet pelo Laboratório Nacional de Luz Síncrotron, ressaltamos que o terreno e sua respectiva benfeitoria pertence ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq. Os dados cartoriais do imóvel referem-se à matrícula n° 51164 do 2º Cartório de Registro de Imóveis da Cidade de Campinas. O imóvel foi</p>	

utilizado pelo Laboratório Nacional de Luz Síncrotron no período de 1987 até 1996. Hoje está alugado para CIATEC - Companhia de Desenvolvimento do Polo de Alta Tecnologia de Campinas. A CIATEC é uma empresa municipal que abriga o Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento de Empresa - NADE uma incubadora de empresas de base tecnológica, e coordena o Sistema Integrado de Transferência de Tecnologia - SISTEC. A locação do imóvel foi aprovada pela DEX do CNPq em reunião do dia 3 de setembro de 1997, conforme consta na documentação do processo 012/98. Reavaliação conforme solicitação do chefe de serviço de material e patrimônio, Edilson Santanta Guimarães.

Informações extraídas em 09/04/2013 16:46

7 GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL:

Ao abordar do item 7.1, o Centro atua nas informações de critérios de sustentabilidade ambiental a adoção de práticas separação de resíduos. Sendo as informações de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, materiais de tecnologia e contratação de serviços e obras previsto em Regulamento interno foi incorporado em Regulamento próprio do CNPEM durante o ano de 2013 aguardando-se ainda a regulamentação e procedimentos quanto a sua prática.

Adicionalmente, esclarecemos que o CNPEM é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, e, portanto não integrante dos órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

7.1 Informações quanto à adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, materiais de tecnologia da informação (TI) e na contratação de serviços ou obras, tendo como referência a Instrução Normativa nº 1/2010 e a Portaria nº 2/2010, ambas da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e informações relacionadas à separação de resíduos recicláveis descartados em conformidade com o Decreto nº 5.940/2006:

De acordo com a Instrução Normativa 127/2013, o CNPEM (antiga ABTLus) está indicado na Parte C do Anexo II, portanto dispensada de observar os conteúdos estabelecidos nas Partes A e B deste Anexo II, podendo utilizar as orientações e quadros da portaria prevista no inciso VI do caput do art. 5º, no que couber, conforme Art.1º destacado abaixo:

“Art. 1º Ficam aprovadas, na forma do Anexo Único desta Portaria, as orientações para a elaboração dos conteúdos dos relatórios de gestão de 2013 exigidos nas Partes A e B do Anexo II da Decisão Normativa TCU nº 127, de 15 de maio de 2013.

Parágrafo único. A elaboração dos conteúdos constantes da Parte C do Anexo II da Decisão Normativa TCU nº 127/2013 pode, no que for oportuno e conveniente, observar as orientações de que trata o caput deste artigo.”

Diante da não obrigatoriedade declinamos de apresentação do referido quadro.

O CNPEM, como Organização Social, atua na adoção de critérios de sustentabilidade ambiental, podendo citar:

- Coleta seletiva: Em todo o Campus há a distribuição de cestos de lixos (papel, plástico, orgânico e metal) a serem descartados separadamente. O papel e o plástico são doados à Cooperativa para reciclagem dos materiais. O lixo orgânico é descartado para os

caminhões de lixo da prefeitura. O lixo de metal, passível de ser aproveitado, é vendido para empresas que compram sucatas.

- Coleta de pilhas, baterias e resíduos químicos: O CNPEM possui a autorização da CETESB e certificado CADRI para realizar o descarte adequado de pilhas, baterias e resíduos químicos. A instituição contratou empresa especializada para realização da coleta, transporte e descarte, atendendo a ABNT NBR 10004 (Resíduos sólidos) e a ABNT NBR 12235 (Armazenamento de Resíduos Sólidos Perigosos).
- Coleta de lâmpadas: A instituição possui preferência para utilização de lâmpadas fluorescentes em todos os prédios. Seu descarte é feito por meio da empresa contratada “Apliquim”, referência nacional e líder de mercado no descarte dessas lâmpadas.

7.2 Informações sobre as medidas adotadas pela entidade para redução de consumo próprio de papel, energia elétrica e água, contemplando:

- a. Detalhamento da política adotada pela entidade para estimular o uso racional desses recursos:
 - A instituição possui informativos nos sanitários para o uso consciente de água. O campus consome a água de dois poços próprios, ou seja, não há o consumo de água de empresas de saneamento.
 - No final do ano de 2013, o CNPEM distribuiu canecas para redução do consumo de copos recicláveis.
 - A instituição utiliza lâmpadas fluorescentes, economizando energia.
- b. Adesão a programas de gestão da sustentabilidade, tais como Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), Programa de Eficiência do Gasto (PEG) e Programa de Eficiência Energética em Prédios Públicos (Procel EPP):

O CNPEM não participa dos programas de gestão da sustentabilidade. No entanto, há a preocupação de recuperação e manutenção da área verde, que corresponde a aproximadamente 60% da área total do Campus, em área de mata averbada, bosques e jardinagem. A área do Campus pode ser apresentada da seguinte forma:

- área total do Campus: 380.000,00 m²
- área plana edificada: 28.828,20 m²
- área total edificada: 40.575,06 m²
- área da mata averbada: 76.000,00 m²
- área de bosque: 70.000,00 m²
- área de jardinagem: 80.000,00 m²

As demais áreas são viárias e passarelas.

- c. Evolução histórica do consumo, em valores monetários e quantitativos, de energia elétrica e água no âmbito das unidades que compõem o relatório de gestão.

O campus consome a água de dois poços próprios com a evolução do consumo quantitativo dos últimos 3 anos:

Tabela 14 - Consumo quantitativo de água

ANO	CONSUMO / POÇO ALOJAMENTO (mil litros)	CONSUMO / POÇO IMAS 1 (mil litros)	CONSUMO TOTAL (mil litros)
2011	38.014	11.306	49.320
2012	35.203	16.879	52.082
2013	20.819	29.066	49.885

Fonte: área de Segurança Patrimonial do CNPEM

Evolução do consumo quantitativo e monetário de energia elétrica dos últimos 3 anos:

Tabela 15 - Consumo quantitativo e monetário de energia elétrica

		2013	2012	2011
Consumo quantitativo	Energia Elétrica: Contratado (KW)	30.000	28.700	27.600
	Energia Elétrica: Demanda (KW)	32.436	30.788	27.320
	Energia Elétrica: Consumo (KWh)	15.756.965	14.764.863	13.253.001
	Gerador: Consumo (KWh)	1.035.336	939.643	706.092
Consumo monetário	Energia Elétrica: Consumo (R\$)	4.064.133,56	4.172.370,61	3.436.129,27
	Gerador: Consumo (R\$)	642.076,22	247.586,34	652.277,52

Fonte: área de manutenção e controladoria do CNPEM

8 CONFORMIDADES E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS

8.1 Tratamento das deliberações exaradas em acórdãos do TCU, com as justificativas no caso de não cumprimento:

Durante o ano de 2013, não houve acórdãos do TCU destinados ao CNPEM.

8.2 Tratamento das recomendações feitas pelo órgão de controle interno a que a entidade se vincula, com as justificativas no caso de não cumprimento:

Durante o ano de 2013, não houve relatórios de auditoria do órgão de controle interno destinados ao CNPEM.

8.3 Informações de como está estruturada a área de auditoria interna e de como é feito acompanhamento dos resultados de seus trabalhos

- a. a descrição das rotinas de acompanhamento das ações gerenciais de implementação das recomendações exaradas pela auditoria interna;

O Relatório de Pontos e Recomendações emitido pela Auditoria Interna em fevereiro de 2014 para a Diretoria do CNPEM, descreve os problemas identificados (pontos), recomendações da Auditoria e plano de ação das áreas. As ações para adequação dos controles internos deverão ser implementados pelas áreas responsáveis durante o ano de 2014.

- b. a existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna;

Como já relatado no tópico 3.8 deste Relatório, a área de Auditoria Interna foi implantada em agosto de 2013, com a proposta de trabalhar com as seguintes fases a cada período de auditoria:

- Planejamento;
- Mapeamento / atualização;
- Testes / Validação;
- Relatórios / Revisões;
- Apoio às implantações dos controles internos;

A cada novo ciclo, a Auditoria Interna pode estabelecer um novo escopo de trabalhos, analisando um novo processo ou executando outros trabalhos, porém sempre revisando (monitorando), atualizando e testando os trabalhos realizados nos períodos anteriores.

- c. como se dá a certificação de que a alta gerência tomou conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e a aceitação dos riscos pela não implementação de tais recomendações:

O Diretor Geral assina o recebimento do Relatório de Pontos e Recomendações de Controles Internos, elaborado pela Auditoria Interna.

- d. a descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre riscos considerados elevados, mas assumidos pela alta gerência ao decidir não implementar as recomendações da auditoria interna:

No ano de 2013 não tivemos casos em que as recomendações de auditoria não fossem acatadas pela alta gerência para implantação.

9 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

9.1 Informações sobre a adoção de critérios e procedimentos estabelecidos por norma contábil pertinente para tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos da entidade:

Os critérios e procedimentos estabelecidos por norma contábil pelo CNPEM, bem como o tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos da entidade, estão identificados no Relatório de Demonstrações

Financeiras de 2013, publicado no Diário Oficial da União do dia 14 de março de 2014, Seção 3, páginas 157 a 160, no tópico “3. Principais práticas contábeis”.

9.2 Demonstrações Contábeis previstas na legislação que rege a atividade contábil da entidade, incluindo as notas explicativas:

As demonstrações contábeis com as notas explicativas estão descritas no Relatório de Demonstrações Financeiras de 2013 do CNPEM e publicadas no Diário Oficial da União do dia 14 de março de 2014, Seção 3, páginas 157 a 160.

Cabe ressaltar que as demonstrações financeiras foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem normas e procedimentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, além da Resolução no. 877/00 (e alterações posteriores), que aprova a NBC T 10.19 - Entidade sem finalidade de lucros.

9.3 Relatório da auditoria independente ou outra instância externa sobre as demonstrações contábeis, quando a legislação dispuser a respeito:

O Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras de 2013 foi publicado no Diário Oficial da União do dia 14 de março de 2014, Seção 3, páginas 157 a 160.

10 OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

10.1 Outras informações consideradas relevantes pela entidade para demonstrar a conformidade e o desempenho da gestão durante o exercício, em conformidade com os termos do contrato de gestão:

Como parte do Planejamento Institucional revisado em 2012 e 2013 foram definidos 4 eixos comuns de atuação dos Laboratórios Nacionais (LNs): (i) instalações abertas às comunidades acadêmica e empresarial, do Brasil e do exterior; (ii) pesquisa e desenvolvimento *in house*, com projetos próprios de pesquisa envolvendo pesquisadores internos, associados, pós-doutores de universidades do país e do exterior e técnicos especializados; (iii) parcerias com empresas dos setores de Agricultura, Indústria e Serviços para apoiar os processos de inovação; e (iv) atividades de treinamento, educação e extensão, com promoção de reuniões anuais de usuários, cursos de capacitação em técnicas de competência dos laboratórios nacionais, workshops nacionais e internacionais.

As atividades fins do Centro foram organizadas em quatro categorias de Programas: Operação e Manutenção (POM); Atualização Institucional (PAI); Temáticos Internos (PTI); e Temáticos Integrados (PTG). Os Programas de Operação e Manutenção estão relacionados à rotina de operação e manutenção do CNPEM para atendimento dos seus quatro eixos de atuação. Os Programas de Atualização Institucional englobam projetos e atividades relacionados com a modernização da infraestrutura e instalações do CNPEM, garantindo a competitividade em nível internacional da organização. Os Programas Temáticos – Internos e Integrados – relacionam-se a um objetivo científico, tecnológico, de inovação, educação ou desenvolvimento institucional bem delineado e diferenciam-se pela atuação de um ou mais LN. A implantação desses programas está prevista para 2014, dependendo de recursos orçamentários adicionais. Com isso, os sistemas de controles internos permitirão mais acompanhamento das ações programáticas pactuadas com o MCTI.

